RELATÓRIO DE ATIVIDADES RELATÓRIO DE GESTÃO



# 2018

### Relatório de Atividades

**CAPÍTULO 1** 

Representação e Defesa PÁGINA 6

**CAPÍTULO 2**Desenvolvimento de Cooperativas

PÁGINA 16

**CAPÍTULO 3** 

Geração de Conhecimento

**PÁGINA 24** 

**CAPÍTULO 4** 

Promoção Social

PÁGINA 28

**CAPÍTULO 5** 

Capital Humano

PÁGINA 30

**CAPÍTULO** 6

Qualidade e Transparência

PÁGINA 32

**CAPÍTULO 7**Tecnologia e Comunicação

PÁGINA 36

**CAPÍTULO 8**Relatório Contábil

PÁGINA 62

Relatório de Gestão





### JOAQUIM GUILHERME BARBOSA DE SOUZA Presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO



### MENSAGEM DO CONSELHO

# Conquistas e transparência

Esse é um relatório especial para a atual diretoria do Sistema OCB/ SESCOOP-GO. Além de apresentar o que fizemos no ano de 2018, fecha também um ciclo de quatro anos de gestão. Olhando para tudo o que conseguimos fazer juntos, o sentimento é de orgulho. Ao olhar para trás, vemos que conseguimos realizar uma série de ações e projetos que colaboram para fortalecer, ainda mais, o cooperativismo goiano e, ao olhar para a frente, percebemos que todas as realizações servirão de pilares para o setor. Foram cursos, eventos, ações institucionais e de representatividade. Finalmente, conseguimos que a OCB-GO se tornasse uma das vogais que fazem parte do plenário da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg), por exemplo. E a materialização do engrandecimento do cooperativismo goiano foi a construção e a entrega da nova sede da OCB-GO, um empreendimento que é de todas as cooperativas goianas.

Claro, tudo que fizemos sempre foi contando com o apoio e parceria das nossas cooperativas. Afinal, estamos aqui para atendê-las da melhor maneira possível. E, sabendo disso, focamos em executar ações que atendam às suas demandas. Pensamos em projetos que nos ofereçam ferramentas para ouvir o que elas almejam e esperam da Casa do Cooperativismo Goiano. Assim foi, por exemplo, o 7° Fórum de Presidentes e Dirigentes Cooperativistas, realizado em 2018 e que gerou um documento com as principais propostas apontadas pelas cooperativas, a serem observadas para os próximos anos. E assim foi também a criação de um conjunto de canais de ouvidoria que fizemos em 2018 para saber o grau de satisfação do público, que é atendido pelas equipes que atuam nas duas entidades – OCB-GO e SESCOOP/GO. São ferramentas que criamos para dar ainda mais transparência às atividades da instituição e para a melhoria contínua da prestação de servicos da Casa do Cooperativismo Goiano. Nas páginas seguintes, é possível acompanhar, ainda mais claramente, detalhes do que fizemos nesse ano e também um resumo do quadriênio.

"Olhando para tudo o que conseguimos fazer juntos, o sentimento é de orgulho. Ao olhar para trás, vemos que conseguimos realizar uma série de ações e projetos que colaboram para fortalecer, ainda mais, o cooperativismo goiano e, ao olhar para a frente, percebemos que todas as realizações servirão de pilares para o setor.

### Representação e Defesa

Como braço de representação institucional, política e sindical do Sistema OCB/SESCOOP-GO, a OCB-GO esteve à frente de diversas demandas do cooperativismo goiano, em 2018, e pôde comemorar resultados significativos, como a conquista do direito de compor o plenário da Juceg, a mudança para o Edifício Goiás Cooperativo e a atuação importante, durante o período das eleições, para a informação do eleitor cooperativista. Acompanhe, nas próximas páginas, o resumo da atividade da instituição, em 2018.

### OCB-GO ASSUME A SUA QUARTA E HISTÓRICA SEDE PRÓPRIA

O ano de 2018 ficou marcado na trajetória do sistema cooperativista goiano como o início das atividades da OCB-GO no amplo e moderno Edifício Goiás Cooperativo. O empreendimento entra para a história da entidade como a sua quarta sede própria, ocupando três dos nove andares do prédio, que possui, ainda, dois pavimentos de subsolo.

No primeiro piso, está localizado o auditório da OCB-GO, onde são realizados eventos do Sistema OCB/SESCOOP-GO. A estrutura tem capacidade para 243 pessoas sentadas e atende, também, as cooperativas goianas registradas. O segundo andar abriga a Biblioteca do Sistema (que ganhou um espaço mais amplo e qualificado para o seu fim), as assessorias de Comunicação e Marketing (Ascom) e de Tecnologia da Informação e Comunicação (Astic).

O terceiro andar recebeu as equipes das gerências de Desenvolvimento de Cooperativas (Gcoop) e de Operações (Gerop), a Assessoria Jurídica, a superintendência e a presidência do Sistema, além da secretária executiva de ambos. Nesse piso, ficam também três salas de reuniões e a copa. O restante do prédio foi destinado para locação e deve se tornar uma das importantes fontes de recursos da OCB-GO, tanto para financiar os custos de manutenção da entidade, como para reforçar a sua capacidade de atendimento e de prestação de serviços junto às cooperativas goianas.

Entre as áreas alugadas ainda em 2018, está o térreo do Edifício Goiás Cooperativo, que foi ocupado pela Cooperativa de Crédito de Livre Admissão das Micro-Regiões de Goiânia e Anápolis (Sicoob Credseguro). A instalação da agência no prédio, além de valorizar, comercialmente, o empreendimento, também deve facilitar os serviços de crédito às cooperativas que visitam a organização.

Com a mudança da OCB-GO para o novo edifício, o SESCOOP/GO assumiu, como sede exclusiva, o imóvel vizinho, que abrigava as duas casas, anteriormente. No local, foram redistribuídas as equipes da Gerência de



Desenvolvimento de Cooperativas (Gcoop), responsável pela Formação Profissional e Promoção Social, Gerência de Operações (Gerop), que inclui atividades de recursos humanos e arrecadação, além do departamento de Monitoramento. O suporte às cooperativas nas salas de cursos e treinamentos permaneceu no primeiro andar.

Primeira Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada no auditório do Edifício Goiás Cooperativo, a nova sede da OCB-GO

### **INFRAESTRUTURA**

Concluído e inaugurado em 2017, o Edifício Goiás Cooperativo passou a funcionar como sede da OCB-GO, com toda a sua equipe, a partir de 16 de abril de 2018. No mesmo mês, no dia 25, foi realizada a primeira Assembleia Geral Ordinária (AGO) no prédio novo, para prestação de contas da instituição. Em quase oito meses de funcionamento da nova sede, ao longo de 2018, a OCB-GO pôde oferecer o que há de melhor em instalações e recursos técnicos, para apoio às cooperativas goianas registradas e filiadas.

O empreendimento construído numa área de 5,8 mil metros quadrados está equipado com alta tecnologia em comunicação, possui sistema gerador de energia e iluminação de LED, monitoramento com câmeras de alta precisão e infravermelho, forte sistema de segurança contra incêndio e é adaptado para atender questões de acessibilidade e sustentabilidade. O edifício comercial está situado no Jardim Goiás, em Goiânia, na mesma área nobre onde funcionou a segunda sede.

### Representação e Defesa

### PARTICIPAÇÃO NA JUCEG, FINALMENTE, É OFICIALIZADA

O ano de 2018 foi marcado por uma conquista histórica na área política e de representação da OCB-GO. Após uma luta antiga e recorrente, a instituição conseguiu entrar para a Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg), como uma das vogais que compõem o plenário. Essa vitória foi oficializada em novembro, com a publicação da Lei 20.350, no Diário Oficial do Estado de Goiás, que alterou a antiga legislação sobre o tema, passando de 13 para 15 o número de vogais na Juceg - além da OCB-GO, também foi incluída a Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial).

Com a publicação da lei, a entidade passa a participar da aprovação do registro de novas cooperativas na Junta Comercial e a conduzi-las, para que as normas de constituição e exercício da atividade cooperativista sejam, de fato, cumpridas. Antes da lei, não havia como manter essa garantia, ainda que a cooperativa estivesse cadastrada na Juceg. A documentação e formalidade exigidas pela Junta comprovam apenas a legalidade para atividade econômica, não para o cooperativismo, condição que a OCB-GO vai poder averiguar.

A busca pela aprovação da lei perdurou por vários meses, antes de ser publicada. O projeto de lei com a inclusão da OCB-GO na Juceg chegou a ser aprovado pela Assembleia Legislativa de Goiás em maio de 2018, mas foi vetado pelo então governador do Estado José Eliton. A justificativa era de que o projeto tinha "vícios de origem", uma vez que a proposta de alteração na Junta deveria partir, exclusivamente, do governo. Esse projeto foi assinado por José Eliton na sede da OCB-GO, durante o Seminário Goiano de Excelência em Gestão, realizado em agosto.

### ALIMENTAÇÃO ANIMAL SEGURA É TEMA DE ENCONTRO

Em maio de 2018, a OCB-GO foi convidada a participar de um grupo de trabalho voltado para a conscientização e a capacitação sobre os aspectos legais e as boas práticas na fabricação de alimentação animal. A organização cooperativista se uniu a outras nove instituições para debater o assunto: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Conselho Regional de Medicina Veterinária de Goiás (CRMV-GO), Sistema FAEG/SENAR, Cooperativa Unimev, as universidades Federal, Estadual e Católica de Goiás (UFG, UEG e PUC GOIÁS), Uni-Anhanguera e Faculdades Objetivo.

Esse projeto resultou na realização do "1° Seminário Alimentação Animal Segura é Legal", em novembro de 2018, no auditório do Edifício Goiás Cooperativo. O evento reuniu mais de 60 pessoas e teve como principal público dirigentes, profissionais e responsáveis técnicos (zootecnistas, médicos veterinários e engenheiros agronômicos) das cooperativas agropecuárias goianas. Ao longo do dia, foram realizadas seis palestras com temas voltados ao conceito, legislação, importância e os benefícios da implementação das boas práticas de fabricação na área de alimentação animal.

### ELEIÇÕES 2018: INFORMAÇÃO E COBRANCA

No seu papel de representar politicamente e de defender os interesses do cooperativismo goiano, o Sistema OCB/SESCOOP-GO atuou durante o período das eleições de 2018 para cobrar informações dos candidatos que concorriam ao governo do Estado sobre as propostas voltadas ao setor cooperativista. A entidade também fez questão de explicitar e comunicar aos disputantes, quais eram os reais anseios da categoria. O esforço resultou em duas publicações diferentes.

Uma delas foi a da reportagem especial sobre eleições, na edição 25 da Revista Goiás Cooperativo, contendo entrevista, com os quatro governadoriáveis que tinham melhor posicionamento nas pesquisas de intenção de votos - Ronaldo Caiado (DEM), José Eliton (PSDB), Daniel Vilela (MDB) e Kátia Maria (PT). Dentre outros assuntos, eles foram questionados sobre quais projetos de políticas públicas dos seus planos de governo contemplavam o desenvolvimento do cooperativismo em Goiás e se pretendiam incentivar a inclusão do cooperativismo como disciplina nas escolas estaduais. Com esse material, o Sistema OCB/ SESCOOP-GO objetivou fornecer subsídios suficientes, para que os eleitores cooperativistas analisassem cada candidato e fizessem uma escolha consciente.

Na outra frente, o Sistema também mobilizou-se para demonstrar aos candidatos quais eram as "Expectativas do Cooperativismo Goiano para o próximo Governo de Goiás (2019/2022)". Com esse título, foi publicado um documento com os oito principais anseios do sistema cooperativista goiano. Dentre eles, estavam a reativação do Conselho Estadual de Cooperativismo pelo governo, a isenção do ICMS para cooperados de cooperativas, a parceria entre cooperativas de crédito e poder público e a criação de um curso de graduação.

A publicação foi entregue, em mãos, ao candidato e então governador, José Eliton, durante a sua participação no 3° Seminário Goiano de Excelência em Gestão, em agosto. Ronaldo Caiado e Daniel Vilela também foram convidados a receber o documento durante o 5° Encontro de Jornalistas e Comunicadores de Cooperativas de Goiás (em setembro de 2018), mas não estiveram presentes, por incompatibilidade de agenda. A publicação foi enviada aos dois logo em seguida.

### A VOZ DAS COOPERATIVAS NAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

A OCB-GO é o sindicato que representante as cooperativas. Portanto, é responsável pela voz da categoria patronal do setor cooperativista goiano, durante as negociações de acordos e convenções coletivas de trabalho com os sindicatos laborais. Em outras palavras, é a organização que faz o diálogo entre as reivindicações dos empregados com as decisões das cooperativas, nas assembleias. Em 2018, a OCB-GO realizou negociações com quatro representantes laborais. São eles:

### SINDECOOP

Sindicato dos Empregados Celetistas de Cooperativas Agropecuárias No Estado de Goiás

### **SINDICOOP**

Sindicato dos Empregados e Trabalhadores em Cooperativas de Crédito no Estado de Goiás

#### **SINDIVET**

Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado de Goiás, que também incluem aqueles que trabalham em cooperativas

#### **SINDEMED**

Sindicato dos Empregados em Cooperativas de Serviços Médicos do Estado de Goiás

### Representação e Defesa

### LÍDERES REUNIDOS PARA PENSAR O FUTURO DO SISTEMA

Dirigentes de 43 cooperativas goianas participaram do Fórum de Presidentes, em Caldas Novas, para sugerir ações de melhoria ao Sistema Num exercício de pensar coletivamente e, sobretudo, ouvir quem está no dia a dia do cooperativismo, o Sistema OCB/SESCOOP-GO reuniu 84 dirigentes de 43 cooperativas goianas, para coletar sugestões e apontamentos sobre possíveis caminhos a serem adotados no enfrentamento dos principais desafios da entidade, até 2020. Foi essa a estratégia adotada no 7° Fórum Goiano de Presidentes e Dirigentes Cooperativistas, realizado em maio de 2018, na cidade de Caldas Novas (GO). Em dois dias de debates, mediados pelo especialista José Gabriel Pesce Júnior, foi possível elencar uma série de ações que os dirigentes consideram importantes, para redesenhar a prestação de serviços oferecidos às cooperativas goianas, com foco nas necessidades de todos os ramos.

A intercooperação foi um dos pontos altos das discussões no evento. Os participantes sugeriram a criação de mecanismos, por parte do Sistema, para incentivar as relações entre cooperativas, de modo a fortalecer a cultura cooperativista. Também foi citada a necessidade de criação de estratégias para atrair mais jovens e mulheres ao movimento, introduzir a educação cooperativista no ensino regular e fomentar ferramentas para inovações. As sugestões foram compiladas pelo Sistema OCB/ SESCOOP-GO para nortear ações de melhoria e de aperfeiçoamento dos serviços da entidade.











Analista do Sistema fala de cooperativismo, em Rio Verde



Alunos do IFG Goiano são recebidos no Edifício Goiás Cooperativo



Sistema OCB/MS visita Casa do Cooperativismo Goiano



Seminário sobre alimentação animal segura, para dirigentes e técnicos

### DIVULGAÇÃO DO COOPERATIVISMO E APOIO À CONSTITUIÇÃO

Em 2018, o Sistema OCB/SESCOOP-GO, por meio da Gerência de Desenvolvimento de Cooperativas (GCOOP), participou de encontros para disseminar o cooperativismo em palestras e assembleias voltadas a grupos interessados em constituir cooperativas, a alunos de Ensino Médio e Superior, cooperados e comunidades em geral. Ao todo, foram realizados seis encontros, que atingiu um público total de 720 pessoas, nas cidades de Rio Verde, Goiânia, Goianésia e Jaraguá.

Além disso, analistas do Sistema foram destacados para visitas técnicas, que são cruciais na formalização de processos, para registros de cooperativas. Tratam-se de visitas nas sedes das cooperativas que se candidatam ao registro, com objetivo de constatar a veracidade das informações, coletar dados e, por meio de aplicação de entrevista com a diretoria da cooperativa, compreender a gestão bem como a visão de negócio.

A visitas técnicas também são utilizadas em atendimentos especiais, para cumprimento de reuniões ou encontros técnicos, em caráter institucional. Em 2018, foram realizadas dez visitas técnicas. Dessas, nove foram para fins de registro de cooperativas nos ramos saúde trabalho, agropecuário, habitacional e transporte, nas cidades de Rio Verde, Palminópolis, Cristalina, Santa Rita do Araguaia, Vianópolis, Itapuranga e Itarumã, além de Goiânia.

Outro atendimento foi feito no Setor Real Conquista, na capital, a pedido do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Goiânia (Codese), a fim de apresentar, à comunidade, a importância do cooperativismo, seus benefícios e passos para a constituição. A reunião contou com 43 participantes.

### Representação e Defesa

### PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS ORGANIZAÇÕES

Como representante político-institucional de toda a categoria cooperativista, a OCB-GO também ajuda a pensar soluções para a evolução do Estado. Em 2018, participou de conselhos, câmaras temáticas, comissões e grupos de trabalho, ligados a 40 instituições diferentes (públicas e de classe, institutos e fundações), que são responsáveis por discutir as demandas referentes aos diversos setores econômicos, sociais e técnico-científicos de Goiás, para propor políticas públicas, programas e estratégias que garantam o desenvolvimento estadual. Veja, a seguir, as 40 organizações nas quais a OCB-GO tem representação.

### **AGROPECUÁRIA**

CA - COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E COOPERATIVISMO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS

Trata de assuntos ligados à economia rural: estímulos fiscais, promoção do desenvolvimento, bemestar social no campo, política de eletrifiação rural, vigilância e defesa sanitária animal e vegetal, questões fundiárias e cooperativismo.

COMISSÃO ESTADUAL DE EMERGÊNCIA SANITÁRIA

A comissão tem competência para atuar no combate, controle e erradicação das doenças infectocontagiosas, infecciosas e parasitárias, que acometem os animais domésticos e silvestres. Isso inclui declarar situação de emergência sanitária, referendar interdição da área de risco e homologar medidas de correção.

**CÂMARA TEMÁTICA DO LEITE** 

Discute os assuntos pertinentes à cadeia produtiva do leite, com agentes que fazem parte dela, como os produtores, cooperativas e instituições

- CEDRUS- CONSELHO ESTADUAL DO ESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

  Atua no desenvolvimento, monitoramento e acompanhamento da execução das políticas públicas no campo.
- O- COMITÊ DE SANIDADE SUÍNA EM GOIÁS

Tem a responsabilidade de acompanhar o desenvolvimento das atividades técnicas relacionadas com o Programa Nacional de Sanidade Suína, em Goiás; colaborar com entidades e órgãos oficiais de Defesa Sanitária Animal na elaboração e desenvolvimento de programas de sanidade suína; além de auxiliar nas campanhas de divulgação e educação sanitária junto ao setor produtivo da suinocultura.

CTA-FIEG CONSELHO TEMÁTICO DO AGRONEGÓCIO

É um instrumento de apoio ao desenvolvimento do segmento, para levantar e debater temas de interesse do setor. Tem como papel, realizar estudos sobre cadeias produtivas, fornecer informações para subsidiar políticas públicas e o planejamento estratégico do setor produtivo; subsidiar empresas e governos em suas estratégias de desenvolvimento; proporcionar interlocução entre a iniciativa privada e o setor público, realizar seminários, workshops e encontros para discussão e esclarecimento

FAEG - COMISSÃO AVES

Trata de problemas relacionados aos contratos de integração e implementação da lei da integração, situações provocadas pela operação carne fraca, Funrural, capacitação de mão de obra, questões sanitárias, oferta e demanda de grãos etc.

FAEG – COMISSÃO PECUÁRIA DE CORTE
Está ligada a assuntos do Funrural, ICMS interestadual, peso de carcaças e acompanhamento de

abates, gestão de propriedades e adoção de tecnologias para aumento de renda, assistência técnica, eventos para trazer novos conhecimentos, resultados provenientes da operação carne fraca, questões sanitárias etc.

← FAEG – COMISSÃO DE SEGURANÇA RURAL

Trabalha pelo respeito aos interesses do produtor rural, a melhoria do aparelho público de segurança pública, organizando parcerias para a efetivação do programa de patrulha rural georeferenciado, o respeito à propriedade privada, buscando o cumprimento das ordens judiciais de reintegração de posse.

♠ FAEG COMISSÃO CANA-DE-AÇÚCAR

Trata de assuntos relativos à cadeia produtiva da cana-de-açúcar e seus derivados no Estado (açúcar, etanol e energia de biomassa). Participa de ações na busca de soluções para o produtor e para a promoção, fomento e organização do setor nos municípios produtores. Participa

**O-** FAEG – COMISSÃO PECUÁRIA DE LEITE

Tem o objetivo de discutir as principais questões ligadas à atividade de pecuária leiteira que impactam o segmento primário e a cadeia de produção como um todo. Aborda problemas e busca soluções para questões como: melhoria da produção, produtividade e qualidade do leite; competitividade da cadeia produtiva; melhoria do relacionamento dos elos da cadeia; fatores que possam melhorar as relações comerciais, bem como outros aspectos que promovam o crescimento e o desenvolvimento do segmento lácteo.

FAEG – COMISSÕES DE CEREAIS, FIBRAS, OLEAGINOSAS E CRÉDITO RURAL

A comissão tem como objetivo debater e trabalhar os assuntos relacionados à cadeia produtiva de grãos, com foco especial sobre as culturas da soja, milho, feijão e sorgo. Entre as principais demandas, estão as políticas fitossanitárias (vazios sanitários), a defesa vegetal, legislação tributária sobre os grãos, logística de transporte e armazenamento, relações com a cadeia da indústria

FAEG – COMISSÃO SUÍNA

Trabalha na elaboração de material técnico, representação dos produtores e articulações junto ao Executivo, Legislativo e demais órgãos relacionados ao setor, transitando em assuntos como: meio ambiente, tributação, crédito e seguro rural, rastreabilidade, sanidade, biossegurança, bem-estar animal, promoção comercial, relação contratual etc. Também trabalha em projetos de formação de preços, custos de produção, capacitação, assistência técnica.

FIALGO -FUNDO DE INCENTIVO À CULTURA DO ALGODÃO EM GOIÁS CONSELHO GESTOR

Visa a sustentabilidade e a competitividade do algodão produzido em Goiás, com respeito social e ambiental. Sua missão é participar do planejamento, financiar e auxiliar a execução de projetos, ao pleno desenvolvimento tecnológico do algodão no Estado. Investe em projetos de pesquisa de novas variedades, de manejo da cultura e biotecnologia, agricultura familiar, melhoria da qualidade do algodão etc.

PAP / PILP - PROGRAMA INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA

O Sistema consiste na exploração de atividades agrícolas e pecuárias, de forma integrada, em rotação ou sucessão, na mesma área e em épocas diferentes, aumentando a eficiência no uso dos recursos naturais, com menor impacto sobre o meio ambiente, uma vez que os processos de degradação são controlados por meio de práticas conservacionistas.

SEAGRO – GRUPO DE TRABALHO (COOPERATIVISMO DE AGRICULTURA FAMILIAR)

O Governo do Goião, por mojo da Seagra Japane um modelo transparante de políticas públicas

O Governo de Goiás, por meio da Seagro, lançou um modelo transparente de políticas públicas nos contratos de adesão ao Programa Lavoura Comunitária, dando oportunidades a todos que cumpriram os requisitos legais para receber recursos do Estado. Este modelo de gestão possibilitou a melhoria da renda dos produtores neficiados.

### **COOPERATIVISMO**

OCB NACIONAL CONSELHOS CONSULTIVOS NACIONAIS DE RAMOS

Órgãos consultivos da entidade, que têm o objetivo de proporcionar uma gestão cooperativista mais próxima das necessidades do ramo, subsidiando a atuação da OCB enquanto entidade de representação do cooperativismo brasileiro. São quatro conselhos consultivos de ramos: Agropecuário, Crédito, Saúde e Transporte.

### Representação e Defesa

### FECOOP CO-TO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão encarregado de acompanhar e fiscalizar a gestão econômica e financeira, bem como a regularidade administrativa, fiscal e contábil da federação, constituído de três membros efetivos e três suplentes, eleitos para um mandato de quatro anos pela Assembleia Geral, observado o disposto no artigo 23.

### CECOOP-GO CONSELHO ESTADUAL DE COOPERATIVISMO

Tem como atribuições coordenar as políticas de apoio ao cooperativismo, acompanhar a elaboração da proposta orçamentária do Estado para o setor e celebrar convênios públicos ou privados para apoio ao desenvolvimento do sistema cooperativista.

### **MEIO AMBIENTE**

### COMISSÃO DO MEIO AMBIENTE

Cuida dos assuntos de proteção ao meio ambiente, como promoção de atividades que ajudem na divulgação, análise e aprimoramento da legislação pertinente ao tema; proposição de medidas e estabelecimento de convênios com entidades para a defesa do meio ambiente.

### CSM-GO – COMISSÃO SEMENTES E MUDAS

É um colegiado com a competência de propor política a ser adotada pelo Estado, no que concerne à produção de sementes e mudas; assessorar as entidades certificadoras e/ou fiscalizadoras nos aspectos referentes à produção de sementes e mudas; propor, a essas entidades, normas, padrões e procedimentos para a produção de sementes e mudas certificadas e/ou fiscalizadas.

### **ESTUDOS E PROPOSTA DE REFORMA DA POLÍTICA FLORESTAL DO ESTADO DE GOIÁS**

Como o próprio título já diz, é um grupo de trabalho responsável por realizar estudos e apresentar propostas para a Política Florestal do Estado de Goiás, que já passou por modificações.

### **FAEG – COMISSÃO MEIO AMBIENTE**

Trata dos assuntos relacionados ao meio ambiente, acompanha projetos de lei e suas alterações, propõe soluções, junto à Secretaria de Meio Ambiente, para problemas globais e licenças, e organiza programas que resultem em boas práticas de campo.

### SEAGRO PROGRAMA ABC (AGRICULTURA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO)

Foi criada comissão para seleção de propriedades em regiões do Estado para implantação das Unidades de Referência Tecnológicas do Programa ABC. Também foi criada uma comissão multidisciplinar para revisão e atualização da quinta aproximação de recomendação de calcário, adubo químico, orgânico e cultivo protegido.

#### SEMARH SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

Tem a finalidade de implantar e coordenar as políticas de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos do Estado, além de executar diretamente as ações de gestão dos recursos hídricos, exercendo sua fiscalização, articulando e integrando essas políticas com as respectivas políticas de âmbito regional e nacional.

### CIÊNCIA E TECNOLOGIA

### CONCITEG - CONSELHO ESTADUAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO ESTADO DE GOIÁS

É um órgão deliberativo e normativo do Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia de Goiás (SEICT-GO) e tem por finalidade: definir a política, articular e aprovar o plano de desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, além de encaminhar a proposta orçamentária para a área, promover intercâmbio dentro e fora do País, com entidades de interesse, apoiar técnica e financeiramente

- **CHARTER-GO EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DE GOIÁS** 
  - Tem a competência de executar a política estadual de assistência técnica, extensão rural, pesquisa agropecuária e atividades correlatas ao desenvolvimento rural sustentável, atendendo prioritariamente à agricultura familiar. Também promove atividades de classificação de produtos de origem vegetal e certificação de produtos de origem animal.
- INSTITUTO INOVARINSTITUTO DE INOVAÇÃO RURAL DE GOIÁS (CONSELHOS: ADMINISTRAÇÃO E FISCAL)

  Tem o objetivo de desenvolver parcerias para levar assessoramento técnico ao produtor rural de Goiás. Também tem como foco celebrar parcerias com entidades que já prestam algum tipo de assessoria ao produtor, como o Senar, SESCOOP/GO, Embrapa, universidades, prefeituras e outros.

#### **ECONOMIA**

- **FOMENTAR FUNDO DE PARTICIPAÇÃO E FOMENTO À INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS**Programa de incentivo fiscal do governo de Goiás, com o objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que
- SEDEM SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO MUNICIPAL
  É o órgão de execução da administração direta do Poder Executivo com a finalidade de formulação, coordenação e execução das políticas, programas e projetos relativos à área de desenvolvimento econômico e empreendedorismo. Atua nos segmentos da indústria, comércio, serviços, trabalho, emprego e renda, agricultura, pecuária e abastecimento, licenciamento de atividades econômicas, comércio ambulante, gestão dos mercados, feiras livres e feiras especiais.
- FCO FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO CENTRO-OESTE
  Fundo de crédito criado para contribuir com o desenvolvimento econômico e social da região, mediante a execução de programas de financiamento para os setores produtivos.
- FAEG COMISSÃO DE CRÉDITO RURAL
  Trabalha pelo respeito aos interesses do produtor rural, a melhoria do aparelho público de segurança pública, organizando parcerias para a efetivação do programa de patrulha rural georeferenciado, o respeito à propriedade privada, buscando o cumprimento das ordens judiciais de reintegração de posse.

### TRABALHO E INDÚSTRIA

promovam desenvolvimento industrial goiano.

- PRODUZIR PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE GOIÁS
  Incentiva a implantação, expansão ou revitalização de indústrias, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica e o aumento da competitividade estadual, com ênfase na geração de emprego, renda e redução das desigualdades sociais e regionais.
- SGC GARANTE GOIÁS SOCIEDADE DE GARANTIA DE CRÉDITO DE GOIÁS (CONSELHOS: ADMINISTRAÇÃO E FISCAL)

  Criada para fomentar o desenvolvimento regional e facilitar o acesso ao crédito por meio do complemento das garantias exigidas pelas instituições financeiras, para os pequenos negócios que fazem parte da associação. Também pode oferecer outros benefícios aos tomadores de crédito, como assessoramento empresarial e capacitação, além de induzir à prática de menores taxas de juros.
- FEMEP-GO FÓRUM ESTADUAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE NO ESTADO DE GOIÁS É uma instância governamental com participação da iniciativa privada, destinada à discussão e proposição de políticas públicas de fortalecimento das microempresas e empresas de pequeno porte em Goiás, incentivando os pequenos negócios, trazendo propostas inovadoras e criando ambiente propício ao diálogo colaborativo entre governo e o setor privado.
- CERT/GO CONSELHO ESTADUAL DE RELAÇÕES DO TRABALHO
  O conselho tem representações do governo, dos trabalhadores e dos empregadores. A finalidade é democratizar as relações do trabalho e promover o entendimento entre as partes, em assuntos ligados ao trabalho e à organização sindical.

## Desenvolvimento de Cooperativas

O apoio do Sistema OCB/ SESCOOP-GO às cooperativas goianas vai desde o fornecimento de informações e consultorias, para a constituição e para a adequação jurídica e contábil à legislação, até o suporte logístico, de estrutura física e de monitoramento de indicadores. Veja como foi a prestação de serviços, em 2018.

### UM APANHADO DO COOPERATIVISMO GOIANO, EM 2018

Distribuídos em nove, dos 13 ramos em que o setor se organiza, o cooperativismo goiano encerrou 2018 com o universo de 219 cooperativas registradas (quatro a mais que 2017), superando os 194,6 mil cooperados e os 11 mil empregados. O ramo que apresentou maior crescimento em registro de cooperativas, em números absolutos, foi o trabalho, com o acréscimo de quatro novas cooperativas (dos oito registros concedidos) no quadro social da OCB-GO. No mesmo período, houve o cancelamento de registro de quatro, por motivo de liquidação. Com o saldo positivo de quatro novas cooperativas, encerramos o ano com um total de 219 cooperativas registradas na OCB-GO.

### **COOPERATIVAS REGISTRADAS**

Em 2018, a OCB-GO registrou 6 novas cooperativas e reativou o registro de outras 2. No mesmo período, houve o cancelamento de registro de 4 Cooperativas, todas por motivo de liquidação. Encerramos o ano com um total de 219 cooperativas registradas na OCB-GO.

### **COOPERADOS**

Percentualmente, o número de cooperados em Goiás manteve-se praticamente estável em 2018, com uma pequena variação positiva de 0,12%. Entretanto, em números absolutos, o ano terminou com 225 pessoas a mais no quadro societário das cooperativas, que totalizaram a marca de 194.666 associados. Destes, 53,66% eram homens e 23,69% mulheres. Além disso, 22,65% eram pessoas jurídicas. O ramo que mais contribuiu com a evolução desses números foi o trabalho, com quatro novas cooperativas registradas e 153 cooperados.

### **EMPREGADOS**

O quadro de empregos nas cooperativas goianas evoluiu, em 2018, com o crescimento de 8,6% no número de postos de trabalho, em relação ao ano anterior. A soma dos empregos gerados no setor nesse período foi de 11.109 vagas.

NOTA: Os números de cooperados e empregados de 2018 poderão apresentar variação, conforme dados que serão coletados junto às cooperativas goianas no Programa de Visitas 2019, após a conclusão deste Relatório de Atividades. A metodologia das informações coletadas para esta publicação é feita, da seguinte maneira: dos resultados do Censo do Cooperativismo Goiano de 2018 (publicado em julho/2018) subtrai-se o número de cooperativas com registros cancelados na OCB-GO, em 2018, e somam-se os registros efetuados na organização, no mesmo período (em ambos os casos, altera-se também a quantidade de cooperados e empregados). Assim, chega-se aos números apresentados. O Censo do Cooperativismo 2019 (publicado em junho/2019) poderá, portanto, apresentar modificações nos referidos dados.

| RAMOS  |            | Cooperados   |         |          | Colaboradores   |         |        |          |        |
|--|------------|--------------|---------|----------|-----------------|---------|--------|----------|--------|
|  | Nº<br>Coop | % do<br>Ramo | HOMENS  | MULHERES | PESSOA JURÍOICA | Total   | HOMENS | MULHERES | Total  |
| And Market State S | 75         | 34,25        | 27.597  | 3.849    | 339             | 31.785  | 4.142  | 1.388    | 5.530  |
|  | 3          | 1,37         | 73      | 67       | 0               | 140     | 0      | 0        | 0      |
| CS CS  | 35         | 15,98        | 65.760  | 37.523   | 43.430          | 146.713 | 1.011  | 1.410    | 2.421  |
| Control of the contro | 7          | 3,20         | 2.077   | 1.398    | 0               | 3.475   | 49     | 181      | 230    |
|  | .4         | 1,83         | 158     | 190      | 0               | 348     | 38     | 4        | 42     |
|  | 1          | 0,46         | 1       | 21       | 0               | 22      | 0      | 0        | 0      |
|  | 29         | 13,24        | 4.976   | 2.736    | 274             | 7.986   | 784    | 1.835    | 2.619  |
| (1)  | 17         | 7,76         | 249     | 107      | 0               | 356     | 15     | 14       | 29     |
| 6  | 48         | 21,92        | 3.568   | 220      | 53              | 3.841   | 169    | 69       | 238    |
| Totais   | 219        | 100%         | 104.459 | 46.111   | 44.096          | 194.666 | 6.208  | 4.901    | 11.109 |

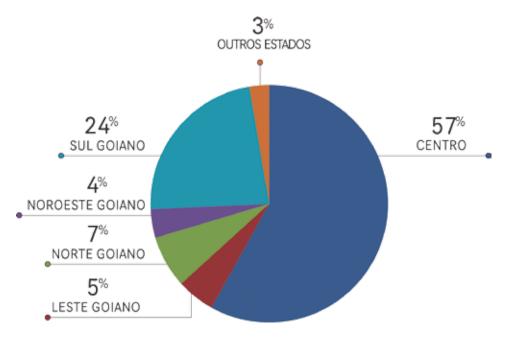
### Desenvolvimento de cooperativas

### CONSULTORIAS: CRESCE ATENDIMENTO A NÃO REGISTRADAS EM BUSCA DE INFORMAÇÕES DO SISTEMA

Preparado para apoiar as cooperativas e a comunidade, nas suas demandas relacionadas ao cooperativismo, o Sistema OCB/SESCOOP-GO possui um trabalho consolidado de consultorias, fornecendo suporte nas áreas contábil, jurídica, de desenvolvimento e de biblioteca. Em 2018, foram feitos 586 atendimentos desse tipo e, como de costume, a maior parte foi de cooperativas registradas na OCB-GO (53% do total), seguidas pelo público da comunidade (33%), que buscava informações gerais sobre cooperativismo.

Houve, ainda, um terceiro grupo de demanda, composto por cooperativas não registradas, que somaram 82 atendimentos (14% do total). Em 2018, o número de solicitações desse público foi 54% maior, do que em 2017, o que demonstra o crescimento do interesse e aproximação com a OCB-GO.

Considerando todo o universo de atendimentos, em 2018, 57% são oriundos do Centro do Estado, principalmente Goiânia e Região Metropolitana, onde está sediado quase um terço das cooperativas goianas. O Sul de Goiás demandou 24% das consultorias e as regiões Norte, Noroeste e Leste goianas, juntas, representaram 16% desses atendimentos. Outros Estados somaram 3%.



### MAIS PARECERES NA ORIENTAÇÃO À CONSTITUIÇÃO

Dentro do serviço de consultoria realizado pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, as cooperativas podem solicitar a emissão de pareceres jurídicos (nas áreas tributária, trabalhista, comercial, previdenciária, administrativa, cível e de direito cooperativo) e de pareceres contábeis (áreas contábil, fiscal e tributária). Em 2018, a OCB-GO emitiu 90 pareceres, um aumento de 23%, comparado à demanda de 2017, reflexo do grande número de cooperativas não registradas e grupos interessados em constituir cooperativas que solicitaram análise de seus estatutos.

### SERVIÇOS PARA O RAMO TRANSPORTE

O Sistema OCB/SESCOOP-GO oferece dois tipos de serviço específicos para as cooperativas do ramo transporte. Em 2018, a equipe da OCB-GO fez a movimentação (inclusão/exclusão) de 443 veículos no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC), ligado à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Esse cadastramento é para veículos das cooperativas que transportam cargas.

Durante o ano, também foram protocolados 202 contratos de comodato junto aos cooperados, para atendimento de normas da Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR). Esse número corresponde a um aumento de 24,7% no total dos protocolos de contrato, consequência do aumento na quantidade de associados nas cooperativas e/ou aumento de veículos dos cooperados.

### APOIO LOGÍSTICO PARA COOPERATIVAS DO INTERIOR

Longe da Região Metropolitana de Goiânia, as cooperativas goianas registradas e instaladas no interior podem contar com o auxílio do Sistema OCB/ SESCOOP-GO para a realização de diversos serviços de apoio logístico. Elas podem solicitar apoio no protocolo de documentos junto a repartições públicas ou privadas (como atas de AGO/AGE na Junta Comercial) ou nos demais órgãos competentes (Receita Federal, Secretaria de Indústria e Comércio, dentre outros) que estão na capital.

Também podem obter auxílio nas compras, no acompanhamento de processos e demais serviços similares. Em 2018, foram realizados 14 atendimentos de apoio logístico a cooperativas, um número que está em decréscimo, uma vez que vários serviços já são oferecidos via internet ou outros meios que não necessitem de deslocamentos.

### ESTRUTURA PARA CURSOS E TREINAMENTOS

Com uma estrutura qualificada para atender as cooperativas goianas na realização de diversos eventos (assembleias, reuniões, treinamentos, palestras etc.) o Sistema OCB/SESCOOP-GO teve seus espaços utilizados, por cooperativas e parceiros, em 65 ocasiões, durante o ano de 2018, incluindo o uso do auditório do Edifício Goiás Cooperativo.

### Desenvolvimento de cooperativas

### BIBLIOTECA MAIS AMPLA E ACESSÍVEL

A Biblioteca do Sistema OCB/SESCOOP-GO ganhou um novo espaço em 2018. O novo endereço, no 2º andar do Edificio Goiás Cooperativo, fica ao lado do prédio do SESCOOP/GO, onde funcionou por cerca de sete anos. Especializada em conteúdo cooperativista, a biblioteca está mais espaçosa e muito mais acessível aos seus visitantes. Além da mudança de local, todo o mobiliário também foi trocado. Os livros, periódicos e demais publicações foram distribuídos em novas estantes, que deram maior visibilidade para os títulos, o que facilita a consulta e o manuseio dos exemplares, por parte dos usuários.

Com a mudança, a biblioteca passou a ter a presença em tempo integral da analista bibliotecária, uma vez que o espaço fica aberto durante todo o período de funcionamento do Sistema OCB/SESCOOP-GO. A Biblioteca do Sistema OCB/SESCOOP-GO possui um vasto acervo sobre cooperativismo, com títulos diferenciados, que abrangem assuntos em variados aspectos (administrativos, contábeis, jurídicos, gestão, além de princípios e legislação). Ao longo de 2018, foram incluídos, na base de dados da biblioteca, 401 exemplares, que ampliaram e enriqueceram ainda mais o acervo da Biblioteca. Além do atendimento aos usuários para concessão de empréstimos domiciliares, a equipe também realizou atendimentos a pesquisadores e alunos de graduação, que utilizaram o acervo como fonte de pesquisa para trabalhos de conclusão de curso.

O Sistema também continuou o envio sobre as novidades incorporadas ao acervo da biblioteca, por meio do boletim informativo "Divulga", que contribuiu com 47 indicações de leitura cooperativista para o Boletim Goiás Cooperativo e 15, para a Revista Goiás Cooperativo, nas edições de 2018. O empréstimo domiciliar, observando as ressalvas das coleções, é reservado aos empregados, terceirizados e estagiários do Sistema OCB/SESCOOP-GO, empregados e cooperados de cooperativas filiadas, alunos e professores de cursos de Pós-Graduação realizados pelo Sistema. Para o empréstimo domiciliar, é necessário que o usuário seja cadastrado na Biblioteca.

A Biblioteca do Sistema OCB/SESCOOP-GO é aberta, para estudo e pesquisa, a quaisquer interessados em assuntos cooperativistas, seja para desenvolvimento de trabalhos ou apenas para aquisição pessoal de conhecimentos. O empréstimo domiciliar, observadas as ressalvas das coleções, é reservado aos empregados, terceirizados e estagiários da Casa, empregados e cooperados de cooperativas filiadas, alunos e professores de cursos de pósgraduação realizados pelo Sistema.

A Biblioteca do Sistema OCB/ SESCOOP-GO agora fica no segundo andar, do Edifício Goiás Cooperativo





# PROGRAMA DE VISITAS PERCORRE O ESTADO E OUVE DEMANDAS

Mais de 10 mil quilômetros de estradas foram percorridos pela equipe do Sistema OCB/ SESCOOP-GO, para colocar em prática o Programa de Visitas 2018. Ao longo de dois meses, aproximadamente, 200 cooperativas foram visitadas em 72 municípios do território goiano, para receberem informações sobre os serviços e programas ofertados pela casa e para fornecerem dados socioeconômicos que vão nutrir a base de referência do Sistema.

Em 2018, o Programa de Visitas completou treze anos. É um dos principais projetos do Sistema OCB/SESCOOP-GO, porque propicia o estreitamento do relacionamento da instituição com as cooperativas. A partir desse contato, a entidade pode ouvir e conhecer mais de perto as demandas do seu público, para atendê-lo de forma cada vez melhor. As informações do Programa de Visitas são utilizadas para a elaboração do Censo do Cooperativismo Goiano.



Cohacasb-GO



Sicoob Credi-Rural



Coperpamplona



Coapil

### CENSO: UM RAIO-X DO COOPERATIVISMO EM GOIÁS

Raio-x do cooperativismo no Estado, o Censo do Cooperativismo Goiano chegou a treze anos de levantamento e publicação, em 2018. Na sua compilação de dados (levantados durante o Programa de Visitas), o Censo apontou para um crescimento de 48,3% no número de cooperados nos últimos cinco anos. As cooperativas também criaram mais vagas de trabalho no ano passado, gerando um crescimento de 8,6% no número de empregos. A edição impressa do Censo do Cooperativismo de 2018 tem 188 páginas e foi distribuída a todas as cooperativas registradas. No Portal Goiás Cooperativo, há também uma versão digital, aberta a consulta de todos.

### Desenvolvimento de cooperativas

### MONITORAR DESEMPENHOS E RESULTADOS É PASSO ESTRATÉGICO PARA SUCESSO NA GESTÃO

Em 2018, praticamente metade das cooperativas registradas na OCB-GO beneficiaram-se do serviço de monitoramento oferecido pelo SESCOOP/GO. É um número que ainda tem muito a crescer e a casa tem se empenhado nessa mobilização. Essas sociedades
cooperativistas demonstraram a compreensão de que, tão estratégico como planejar o negócio, é acompanhar o seu andamento. Dessa forma, é possível projetar melhorias naquilo
que já está dando certo e fazer ajustes necessários nas ações que não geraram o resultado
esperado, aumentando a competitividade e propiciando mais sustentabilidade à instituição.

Para isso, o SESCOOP/GO possui ferramentas que ajudam na sondagem de importantes dados, que vão subsidiar os gestores nas tomadas de decisões. Por um lado, o sistema faz o levantamento de informações internas, relacionadas à identidade cooperativista, aos indicadores econômico-financeiros, de gestão e de governança da cooperativa, para possibilitar uma avaliação.

Mas também são fornecidas informações externas, sobre a economia e o mercado, que influenciam, direta ou indiretamente, no curso do empreendimento. Em 2018, por exemplo, a greve dos caminhoneiros, que desabasteceu parte do País, e o conturbado cenário político vivenciado até as eleições de outubro foram situações que impactaram fortemente nos indicadores macroeconômicos nacionais. Em situações como essas, os dados fornecidos pelo Sistema são fundamentais para análise e posicionamento de gestão nas cooperativas.

Por toda a importância desse trabalho, o Sistema OCB/SESCOOP-GO busca cada vez mais cooperativas para a utilização do serviço de monitoramento. Ao longo de 2018, um total de 100 sociedades cooperativistas, dos nove ramos de atividade atuantes em Goiás, foram beneficiadas, o que resultou em 125 atendimentos. Diferentemente dos anos anteriores, foram as cooperativas de crédito que mais demandaram acompanhamento nesse período — 28 receberam assistência. No ramo agropecuário, foram 27 cooperativas.

Entretanto, a demanda por monitoramento cresceu mais no ramo transporte: 23 cooperativas receberam atendimento em 2018, mais do que o dobro de 2017 (10). O serviço também foi utilizado nos ramos saúde, por 11 cooperativas, trabalho (4), habitacional (3), consumo (2), educacional (1) e produção (1).

### INTERCOOPERAÇÃO E INFORMAÇÃO

Na tentativa de fortalecer os resultados das cooperativas, a partir do monitoramento, o Sistema OCB/SESCOOP-GO continuou a promover, em 2018, eventos de capacitação e de engajamento, a exemplo do Seminário Goiano de Excelência em Gestão, iniciado em 2016. Essa é uma oportunidade para que as cooperativas goianas se aproximem, discutam e troquem experiências sobre a eficácia da excelência da gestão e da governança para o desenvolvimento sustentável das organizações.

Na sua terceira edição, realizada em agosto de 2018, o evento teve como centro dos debates o tema "Intercooperação entre cooperativas, com o apoio do ramo crédito". Contou com a presença de representantes dos dois principais sistemas financeiros cooperativos do País — o presidente do Banco Sicredi, João Tavares, e o diretor do Bancoob, Ênio Meinen.

Com um público aproximado de 150 pessoas, o seminário levantou, entre as sugestões



para o fortalecimento da intercooperação, a utilização de soluções de cooperativas (como serviços financeiros, planos de saúde, trabalho, transporte, supermercados etc) por entidades coirmãs. Os participantes do seminário também puderam assistir à uma palestra da vice-presidente da Unimed Goiânia, Selma Herculiani Trad, sobre o caso de sucesso da cooperativa como exemplo de gestão e governança e como ganhadora do Prêmio Sescoop Excelência de Gestão.

O SESCOOP/GO realizou, ainda, o Curso do PDGC, que é o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, com o foco no instrumento de avaliação "Compromisso com a Excelência". Foram 25 alunos de 13 cooperativas diferentes, que puderam aprender a usar o programa de forma mais eficaz e a planejar ações de melhoria para as suas cooperativas.

# FERRAMENTAS PARA DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DAS COOPERATIVAS

As cooperativas goianas têm, à sua disposição, programas importantes e eficazes, que podem auxiliá-las no desenvolvimento e melhoria da gestão. São ferramentas de sistema capazes de fornecer dados fundamentais para a análise da situação legal, econômico-financeira, de gestão e de governança de cada sociedade cooperativista. Por meio delas, é possível obter uma série de elementos, que ajudam os gestores a enxergar melhor as condições do seu negócio e a tomar decisões estratégicas para uma atuação mais acertada de sua cooperativa, no mercado. Confira, a seguir.

### POC - PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO COOPERATIVISTA

Fornece orientações técnicas sobre como constituir, registrar e administrar uma cooperativa. É uma forma de garantir a manutenção das características deste tipo de sociedade e a adesão da futura cooperativa ao Sistema OCB/SESCOOP-GO.

### PDGC - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DAS COOPERATIVAS

Incentiva a adoção de boas práticas de gestão e governança pelas cooperativas. Baseia-se no Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que é referência para a melhoria da qualidade da gestão e para o aumento da competitividade das organizações. A partir de dados fornecidos pela cooperativa, é possível saber o grau de maturidade da gestão, por meio de relatórios gerados pelo próprio sistema.

### PAGC - PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO COOPERATIVISTA

Visa manter as características da sociedade cooperativista, verificando se o estatuto, atas das assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, das reuniões dos conselhos de Administração e Fiscal estão de acordo com a Lei nº 5764/71.

### GDA - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

É um sistema que reúne dados econômico-financeiros e de recursos humanos da cooperativa, capaz de viabilizar informações de forma rápida e confiável. A ferramenta gera indicadores, que possibilitam a análise e acompanhamento dinâmico e eficaz de resultados, com maior transparência da administração e modernização das cooperativas goianas.



### Geração de Conhecimento

O sonho de um mercado cada vez mais sustentável e justo para todos é o que move o Sistema OCB/ SESCOOP-GO na busca de soluções para a melhoria da gestão e da competitividade das cooperativas goianas. Para tanto, atua, incessantemente, junto ao público cooperativista, para desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à qualificação profissional e ao desenvolvimento humano. Tudo isso é feito de forma eficaz e personalizada, conforme as necessidades e a realidade de cada cooperativa, a partir do trabalho do SESCOOP/GO, que é o braço educacional do sistema cooperativista goiano. Veja, a seguir, os números que mostram a abrangência da atuação da entidade e as principais ações realizadas dentro da Casa do Cooperativismo Goiano.

### **SOLUÇÕES PARA A SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO**

Dedicado à profissionalização de dirigentes, gestores, cooperados e empregados, o SESCOOP/GO busca identificar o que há de melhor e mais atual para a formação e a capacitação do público cooperativista, baseado na realidade de cada cooperativa e suas principais necessidades. Diversas são as soluções apresentadas pela instituição, com foco na sustentabilidade do negócio. A dimensão do trabalho realizado pelo SESCOOP/GO pode ser verificada pela abrangência dos números apresentados ao longo de cada ano.

Ao longo de 2018, foram desenvolvidas mais de 10,3 mil horas de capacitação, distribuídas em 856 atividades, que incluem os mais variados tipos de cursos, palestras, workshops, congressos, orientações técnicas, intercâmbios e até a produção de publicações, dentre outras. Somadas todas as ações da Formação Profissional e Promoção Social, 75.823 mil pessoas foram beneficiadas com a atuação do Sistema, por meio do SESCOOP/GO, incluindo gestores e líderes, pessoas que exercem funções estratégicas na cooperativa, empregados e a comunidade em geral.

**NÚMEROS DE 2018** 

856 atividades realizadas10.325,5 horas de capacitação75.823 pessoas beneficiadas

### MBA DE MARKETING E INTELIGÊNCIA DIGITAL

Iniciado no final de 2017, o MBA em Marketing e Inteligência Digital teve 12 módulos presenciais ministrados durante todo o ano de 2018, para as duas turmas do curso: a de Goiânia e a de Rio Verde. Juntas, elas somam um total de 76 alunos de diversas cooperativas goianas. A pós-graduação é uma iniciativa do Sistema OCB/SESCOOPGO, em parceria com a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). O curso tem o intuito de atender às demandas do sistema cooperativista goiano relacionadas à comunicação, marketing e relacionamento, a partir da capacitação dos profissionais que atuam nessas áreas, nas cooperativas. A previsão de término é junho de 2019.

### INTERCOOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Na tentativa de fortalecer os resultados das cooperativas, a partir do monitoramento, o Sistema OCB/SESCOOP-GO continuou a promover, em 2018, eventos de capacitação e de engajamento, a exemplo do Seminário Goiano de Excelência em Gestão, iniciado em 2016. Essa é uma oportunidade para que as cooperativas goianas se aproximem, discutam e troquem experiências sobre a eficácia da excelência da gestão e da governança para o desenvolvimento sustentável das organizações.

Na sua terceira edição, realizada em agosto de 2018, o evento teve como centro dos debates o tema "Intercooperação entre cooperativas, com o apoio do ramo crédito". Contou com a presença de representantes dos dois principais sistemas financeiros cooperativos do País — o presidente do Banco Sicredi, João Tavares, e o diretor do Bancoob, Ênio Meinen.

Com um público aproximado de 150 pessoas, o seminário levantou, entre as sugestões para o fortalecimento da intercooperação, a utilização de soluções de cooperativas (como serviços financeiros, planos de saúde, trabalho, transporte, supermercados etc) por entidades coirmãs. Os participantes do seminário também puderam assistir à uma palestra da vice-presidente da Unimed Goiânia, Selma Herculiani Trad, sobre o caso de sucesso da cooperativa como exemplo de gestão e governança e como ganhadora do Prêmio Sescoop Excelência de Gestão.

O SESCOOP/GO realizou, ainda, o Curso do PDGC, que é o Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, com o foco no instrumento de avaliação "Compromisso com a Excelência". Foram 25 alunos de 13 cooperativas diferentes, que puderam aprender a usar o programa de forma mais eficaz e a planejar ações de melhoria para as suas cooperativas.

### FORMAÇÃO DE DIRIGENTES E GERENTES COOPERATIVISTAS — FORMACOOP 2018

A edição de 2018 do Programa de Formação de Dirigentes e Gerentes de Cooperativas (Formacoop) contou com a participação de 45 profissionais de diversos ramos do setor cooperativista. Eles foram capacitados para desempenhar suas atribuições de forma mais eficaz e para que adquirissem visão crítica e consciente de suas cooperativas. Com isso, o Sistema OCB/SESCOOP-GO pretende aprimorar o processo de gestão das cooperativas, por meio da evolução comportamental e da qualificação dos dirigentes, gerentes, conselheiros administrativos e fiscais, técnicos e encarregados de setor de cooperativas. Além disso, o Formacoop também se propõe a ajudar no desenvolvendo de atitudes e habilidades necessárias ao relacionamento interpessoal com o quadro social, empregados e público externo.

### Geração de Conhecimento

### QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES

Em 2018, o Sistema OCB/SESCOOP-GO formou mais uma turma no Programa de Desenvolvimento de Líderes Cooperativistas, com a participação de 32 pessoas de 16 cooperativas diferentes. O projeto tem como objetivo aprimorar o processo de gestão das cooperativas, por meio da evolução comportamental e da qualificação de dirigentes, que foram incentivados a desenvolver atitudes e habilidades necessárias ao relacionamento interpessoal com o seu quadro social, com a equipe de colaboradores e público externo. O encerramento do programa, em junho, foi durante um seminário, com palestras sobre gestão de pessoas e liderança, ministradas pelos professores Carlos Alberto Júlio e Maurício Louzada, respectivamente.



Conselheiros participam de atividade de qualificação



Alunos do Programa de Líderes viajam para estudo de caso

### PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS COOPERATIVISTAS

O Sistema OCB/SESCOOP-GO empenha-se na qualificação de pessoas, que vão atuar nos conselhos fiscais e administrativos das cooperativas goianas. Essas pessoas são responsáveis, dentre outras funções, pela gestão financeira, negociação de contratos, de compras de materiais e de vendas de produtos e serviços de uma cooperativa (no caso dos conselheiros administrativos) e por fiscalizar a administração em suas ações e contratos (conselheiros fiscais). Por isso, o Sistema realiza, há vários anos, o Programa de Formação de Conselheiros Cooperativistas.

Em 2018, uma das novidades foi levar a capacitação também para polos no interior, facilitando o acesso e o diálogo com as cooperativas que estão fora da capital. O projeto foi desenvolvido em três dias, para cada polo, em três cidades. Em abril, foi realizado em Silvânia, na cooperativa Coopersil, para atingir o público da Região Central, e em Rio Verde, na cooperativa Comigo (Região Sudoeste). Em maio, foi a vez de Campinorte (Região Norte), na cooperativa Coopercampi. Ao todo foram 57 pessoas atendidas de diferentes cooperativas.

O Sistema também desenvolveu um curso específico para conselheiros administrativos e fiscais de sociedades cooperativas de crédito. O objetivo foi prepara-los para o exercício eficiente das funções do cargo, promovendo o aprimoramento da governança corporativa nas cooperativas goianas de crédito. A capacitação foi direcionada a membros efetivos e suplentes, além de cooperados que visavam exercer a função. No total, foram 16 participantes de quatro cooperativas diferentes.

### CURSO DE Operação do Sistema GDH

Em 2018, 26 Agentes de Desenvolvimento Humano (ADH) de cooperativas goianas participaram do Curso de Operação do Sistema GDH. Ao longo de 32 horas/aulas, foram tratados os aspectos operacionais da ferramenta, no intuito de maximizar as habilidades dos participantes na utilização do GDH, facilitando os lançamentos das demandas e a prestação de contas dos projetos. O Sistema GDH é disponibilizado às cooperativas pelo SESCOOP/GO, para gerir toda a estrutura de treinamento.

### CURSO DE FORMAÇÃO DE SECRETÁRIAS COOPERATIVISTAS

Ao longo de quatro meses (entre agosto e novembro de 2018), 35 pessoas que atuam em secretarias de cooperativas foram capacitadas para os desafios de sua profissão, num curso de formação realizado pelo SESCOOP/GO. Os alunos receberam conhecimentos focados em uma atuação mais eficiente e na visão ampla de todo ambiente de trabalho, postura, função e atividades diárias. Ao todo, foram seis módulos e carga horária de 64 horas.

# CONGRESSO BRASILEIRO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO — CBTD 2018

O Sistema OCB/SESCOOP-GO faz questão de reconhecer e contribuir com o trabalho dos Agentes de Desenvolvimento Humano (ADH) para o desenvolvimento de suas cooperativas. Por isso, nos últimos seis anos, o SESCOOP/GO viabilizou a participação de desses profissionais num dos mais importantes congressos sobre treinamento e desenvolvimento humano, o CBTD. Em 2018, 30 ADHs de 26 cooperativas goianas diferentes, além de dois empregados do Sistema, viajaram para Santos, para participar do evento, realizado entre 28 e 30 de novembro. O 33° Congresso Brasileiro de Desenvolvimento Humano teve como tema "Convergir para inovar: a diversidade como o caminho da transformação" e reuniu cerca de 2,5 mil pessoas da área de gestão.

### CURSO DE FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES COOPERATIVISTAS

Prestadores de serviços cadastrados no SESCOOP/GO estão entre os alvos da capacitação da entidade, uma vez que eles atuam como multiplicadores de conhecimento nos mais diversos ramos cooperativistas. Em 2018, 21 profissionais participaram do Curso de Formação de Multiplicadores — Cooperativismo, no mês de março, com 16 horas/aula de conteúdo que possibilitam um conhecimento mais profundo sobre os diferenciais do setor, para uma atuação mais eficiente junto às cooperativas.



Formação de multiplicadores entre os prestadores de serviço



Capacitação de profissionais das secretarias de cooperativas

# Promoção Social

A preocupação e o interesse pela comunidade estão no DNA do cooperativismo. São características que ajudam a tornar o nosso modelo de negócio tão diferenciado dentro do mercado. Em Goiás, o Sistema OCB/ SESCOOP-GO está na linha de fente do maior projeto de voluntariado cooperativista desenvolvido em todo o País: o Dia de Cooperar. O movimento reúne as atividades das cooperativas numa corrente de responsabilidade social espalhada por diversos municípios, a fim de demonstrar a força do sistema cooperativista.

### DIA C GOIÁS: COOPERAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Já consolidado, no seu guinto ano de campanha estadual, o Dia de Cooperar (Dia C) Goiás continuou a registrar números significativos em 2018, mostrando que é possível realizar a transformação social, a partir da atuação relevante do cooperativismo. Mobilizadas pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, 41 cooperativas goianas se dedicaram, por mais um ano, ao maior movimento de voluntariado cooperativista do País. Com iniciativas diversificadas, baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), foram realizadas ações de conscientização ambiental, educação financeira e de saúde, doações de alimentos, roupas, brinquedos, fraldas e sangue, reformas de instituições, dentre outras atividades.

Nesse esforço coletivo, a campanha em Goiás conseguiu alcançar mais de 42 mil pessoas, de forma direta, e 72,6 mil, indiretamente. Tudo isso só foi possível com a ação conjunta e ativa de mais de 3 mil voluntários, entre empregados, cooperados, dirigentes e parceiros das cooperativas goianas. Além disso, uma novidade do projeto em 2018 foi a nomeação de Embaixadores do Dia C, que ficaram responsáveis por estar na linha de frente das iniciativas de responsabilidade social nas suas respectivas cooperativas.

**NÚMEROS DE 2018** 

**41** cooperativas participantes **42.191** pessoas beneficiadas **3 070** voluntários

### ARRECADAÇÃO EM EVENTOS

Além de coordenar a campanha do Dia C Goiás, o Sistema OCB/SESCO-OP-GO também contribui para o projeto com a arrecadação de materiais em seus eventos, os quais são destinados a instituições filantrópicas. No Fórum Goiano de Presidentes e Dirigentes Cooperativistas, realizado em Caldas Novas, no mês de maio, os ingressos de participação foram trocados por kits de higiene pessoal.



Dezesseis cooperativas parceiras atenderam no Zoo de Goiânia

Cerca de 2 mil pessoas visitaram a festa do Dia C Goiás

### CELEBRAÇÃO NO ZOOLÓGICO

No dia 30 de junho, a tradicional festa em comemoração à campanha do Dia C Goiás reuniu cerca de 2 mil pessoas no Parque Zoológico de Goiânia. Quem passou pelo local pôde aproveitar as atividades e serviços oferecidos de 16 cooperativas goianas, parceiras do Sistema OCB/SESCOOP-GO na realização da festa do Dia de Cooperar. Na ocasião, foram oferecidas aferição de pressão e glicemia, massagem relaxante, auriculoterapia e orientação postural, além de degustações de alimentos. Para a criançada, foram oferecidos jogos e brincadeiras, entretenimento circense, brindes e toda a estrutura do Zoo de Goiânia. Com a troca de ingressos por alimentos não perecíveis, o Sistema conseguiu arrecadar mais de 3 toneladas de alimentos, que foram repassadas à Prefeitura de Goiânia (parceira do evento) e, posteriormente, distribuídas a entidades filantrópicas da capital.

### PROJETO SORRISO: MAIS DE DUAS DÉCADAS DEDICADO À POPULAÇÃO

Os números registrados, em 2018, pelo Projeto Sorriso, desenvolvido há mais de 20 anos pela Uniodonto Goiânia, demonstram o alcance e a importância de um dos trabalhos de promoção social mais consolidados do cooperativismo goiano. Ao longo do ano, 12 mil pessoas receberam atendimentos na área de prevenção de saúde bucal, conduzidos por voluntários da cooperativa. São crianças, adolescentes, adultos e idosos de comunidades carentes das cidades de Goiânia, Anápolis, Trindade e Araguaia, que estão à margem desse tipo de serviço. Realizado sempre com a parceria do SESCOOP/GO, a cada ano, o Projeto Sorriso ajuda a fortalecer o Dia de Cooperar Goiás. Em 2018, 25 acadêmicos do curso de Odontologia participaram de uma ação, que beneficiou 65 instituições, entre escolas, creches, asilos, ONGs e entidades filantrópicas, que atendem esse público.

Projeto Sorriso, em parceria com SESCOOP/GO: 12 mil atendimentos em 2018 A Uniodonto Goiânia também participou da festa do Dia C Goiás 2018, com a montagem do Escovódromo, no Parque Zoológico de Goiânia. Na ocasião, diversas crianças receberam orientações sobre a higiene da boca, dos dentes e dos cuidados com a saúde bucal.





# Capital Humano

Para conquistar a excelência no atendimento às cooperativas, o Sistema OCB/SESCOOP-GO continuou a investir nos colaboradores, em 2018, Afinal, são eles que ajudam a transformar a Casa em uma entidade eficaz. O Sistema compreende que uma organização, para ser competitiva, tem de ser capaz de escolher e reter adequadamente as pessoas em sua área de atuação profissional, além de mantê-las satisfeitas ao longo do tempo de trabalho. Com foco neste objetivo, atuou em diversas frentes para a qualificação e a valorização de recursos humanos na Casa, com a implementação de ações para desenvolver e aprimorar ainda mais o quadro de pessoal e o clima organizacional.

### **QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO DO COLABORADOR**

O Sistema OCB/SESCOOP-GO entende que as pessoas são os pilares determinantes para o sucesso da instituição, pois é a força de trabalho que aglutina e preserva a cultura e os valores organizacionais, construídos a longo prazo. Por isso, assim como se dedica ao atendimento eficiente das cooperativas goianas, o Sistema também se empenha para dar suporte adequado ao seu público interno e para fornecer-lhe as ferramentas e subsídios necessários no bom cumprimento de suas atividades dentro da casa.

O investimento constante na valorização e na melhoria da qualidade de vida dos colaboradores é uma prioridade. Esse cuidado é demonstrado tanto na promoção de um ambiente de trabalho saudável e motivador, que ajude a impulsionar a produtividade e aumente o nível de satisfação dos empregados, quanto no desenvolvimento e aprimoramento de conhecimentos e competências. Em 2018, praticamente todos os colaboradores participaram de algum tipo de capacitação. No total, foram 33 ações, entre cursos, palestras, fóruns, encontros, dinâmicas e outros, que resultaram em mais de 808 horas de atividades, sobre os mais diversos temas.

Além das capacitações viabilizadas pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, alguns colaboradores participaram, ainda, de treinamentos realizados pela Unidade Nacional, de acordo com suas áreas específicas de atuação. A finalidade foi desenvolver as competências necessárias às respectivas funções, bem como discutir temas estratégicos, de interesse e relevância institucional.

Em suas estratégias de desenvolvimento de pessoal, o Sistema OCB/SESCOOP-GO, continuamente, identifica necessidades, promove e gerencia ações em favor do desenvolvimento pleno das atividades profissionais, buscando manter o quadro de colaboradores capacitado e motivado. No decorrer do exercício de 2018, a exemplo dos anos anteriores, os empregados participaram de treinamentos envolvendo áreas de cooperativismo e áreas técnicas. Por meio da capacitação, tiveram oportunidade de aprimorar conhecimentos e trocar experiências, com o objetivo de estarem mais bem preparados para enfrentar as adversidades consequentes das mudanças de mercado.

Vale destacar outros três assuntos voltados aos colaboradores, em 2018. Um deles foi a continuidade do Programa de Ginástica Laboral. Outro foi a realização de dois processos seletivos pelo SESCOOP/GO, com mais de 345 inscritos, para a contratação imediata e para formação de cadastro de reserva, em cargos de nível médio e superior. E para os novatos, também houve continuidade do Programa de Integração de Novos Colaboradores, realizado pelos próprios empregados, com o fim de apresentar as diretrizes, regulamentos e ações do Sistema OCB/SESCOOP-GO aos ingressantes.

### PROGRAMA 8S

Na constante preocupação de promover a melhoria da qualidade de vida de seus empregados, assim como de assegurar um ambiente de trabalho saudável a toda a equipe, o Sistema OCB/SESCOOP-GO manteve contínua as ações do Programa 8S, que estimula, dentre outros conceitos, os sensos de organização, limpeza, economia e combate a desperdícios. Dentro desse objetivo, ao longo de 2018, a equipe da Casa do Cooperativismo passou por duas ações de conscientização e duas auditorias do Programa 8S. As atividades tiveram a participação de multiplicadores, que são os colaboradores que auxiliam no planejamento, divulgação e execução do programa. O engajamento dos empregados e os resultados obtidos nas ações foram notáveis. Em decorrência da aplicação do Programa 8S, além da melhora do ambiente de trabalho, foi possível observar a minimização de agressões ao meio ambiente, uma vez que há diminuição do consumo de materiais e energia.

### CÓDIGO DE Vestimenta

Nos últimos anos, toda a estruturação para o desenvolvimento da Gestão de Pessoas vem sendo balizada. A implementação e revisão de normativos da área estão em constante atividade. Nesse sentido, destacamos, no ano de 2018, a revisão do Código de Vestimenta do Sistema OCB/SESCOOP-GO. Com a proposta de inovação nos modelos de uniformes que seriam usados em 2019 — que ficaram mais casuais —, o código sofreu alterações para nortear os colaboradores na gestão da imagem profissional. Vale ressaltar que os novos modelos de uniforme, bordados com a identificação do Sistema e da campanha Somos-Coop (conduzida pela Unidade Nacional), trouxe mais identidade à equipe, evidenciando a visão das instituições. Embora o Código de Vestimenta trate da gestão da imagem profissional dos empregados, o documento respeita a individualidade de cada pessoa, dentro do objetivo maior, de firmar a identidade profissional da instituição, com ética e respeito perante o público que frequenta as instalações físicas do Sistema.

# PERFIL DOS COLABORADORES

Ao final de 2018, a força de trabalho do Sistema OCB/SESCOOP-GO encerrou as atividades com quadro efetivo de 43 colaboradores. Quase 60% deste total eram de analista e os demais estavam distribuídos nos cargos de superintendente, assessor, gerente, coordenador, técnico e auxiliar. Em sua maioria (88%), os empregados da Casa do Cooperativismo Goiano possuíam nível superior ou pós-graduação. Também havia mais mulheres (55,8%) do que homens (44,2%). Com os investimentos e a valorização dos seus profissionais, a rotatividade de trabalhadores caiu consideravelmente, em 2018. Isso pode ser observado pelo tempo de casa. Nesse período, apenas 4,7% dos colaboradores estavam há menos de um ano no Sistema, contra 24,4%, em 2017. De um a dois anos, eram 20,9%. Outros 34,9% tinham entre dois e cinco anos de trabalho, em 2018, que era o grupo mais numeroso. De cinco a dez anos somavam 23,3% e acima de dez anos de trabalho eram 16,3% dos colaboradores.



### Qualidade e Transparência

A credibilidade e a força que o Sistema OCB/SESCOOP-GO conquistou, ao longo de sua trajetória, estão, diretamente, ligadas à excelência na qualidade de sua prestação de serviços e à forma transparente com que faz a sua gestão democcrática, sempre atento às demandas e às necessidades do setor cooperativista. A seguir, veja informações sobre o trabalho da entidade, ao longo de 2018, que ajudaram a fortalecer esse posicionamento.

### SISTEMA OCB/SESCOOP-GO, AGORA, É ISO 9001:2015

Empenhado em preservar um padrão de qualidade e eficiência na prestação de serviços às cooperativas goianas, o Sistema OCB/SES-COOP-GO desenvolve, diariamente, um trabalho para manter os seus processos estruturados e padronizados, com foco na melhoria contínua das suas atividades. Nesse contexto, há quatro anos, a instituição tem conquistado, anualmente, o reconhecimento do seu Sistema de Gestão da Qualidade (SQG), a partir da certificação com base na norma internacional ISO 9001. Entre 2015 e 2017, a casa foi atestada na versão 2008 da norma. Entretanto, ainda no ano de 2017, iniciou a implantação de mecanismos necessários para as adequações à norma ISO 9001:2015, com a revisão dos atuais processos e a implementação de novos.

Todo esse investimento culminou numa nova auditoria, em abril de 2018, que resultou na recertificação do Sistema OCB/SESCOOP-GO, desta vez, pela ISO 9001:2015, fechando o ciclo de transição para a versão mais atual da norma. A auditoria foi realizada pela QMS do Brasil, empresa de origem australiana e com atuação em 33 países. Ela considerou robustos e consistentes os Sistemas de Gestão da Qualidade da OCB-GO e do SESCOOP/GO e, com isso, renovou a certificação por mais três anos.





Reunião com auditores que avaliaram o Sistema OCB/SESCOOP-GO: certificação atualizada

### **GESTÃO DE RISCOS**

A principal novidade da norma ISO 9001:2015 diz respeito à abordagem da gestão de riscos. Agora, o Sistema de Gestão da Qualidade (SQG) passa a considerar questões internas e externas, para levantar os principais riscos e oportunidades incidentes nas atividades da Casa do Cooperativismo Goiano, que impactem na prestação de serviços às cooperativas. O Sistema OCB/ SESCOOP-GO considera que é essencial a utilização de mecanismos de gestão que atuem, estrategicamente, no gerenciamento de riscos, na operacionalização de seus programas, nos planos de ação e projetos, bem como, nos riscos do âmbito da governança.

### **GESTÃO DE INDICADORES**

Com o aprimoramento contínuo do SGQ no Sistema OCB/ SESCOOP-GO, foram implementados, em 2018, Indicadores Operacionais para avaliação do desempenho dos macroprocessos. Esses referenciais se somam aos Indicadores Estratégicos, já trabalhados pela casa, melhorando ainda mais o processo de monitoramento das atividades realizadas pelo Sistema.

### Qualidade e transparência

### UMA CASA CADA VEZ MAIS TRANSPARENTE NO ACESSO A INFORMAÇÕES

A clareza e a transparência de informações são tratadas com extrema prioridade na administração conduzida nas duas casas que compõem o Sistema OCB/ SESCOOP-GO. Por isso mesmo, a entidade se empenha para mantê-las sempre públicas e acessíveis. De forma mais concreta, desde 2015, o SESCOOP/GO já publicava, na internet, no seu portal Goiás Cooperativo, os dados relativos à sua gestão, em formato de arquivo eletrônico aberto e não proprietário. São materiais refe-



rentes a contratos, demonstrações contábeis, gestão financeira, gestão orçamentária, integridade, normativos e recursos humanos, assim como relatórios de gestão, convênios, licitações e diversos outros documentos.

Em 2018, essa atuação responsável e transparente ganhou um reforço, com a implementação do Portal da Transparência do SESCOOP/GO. A ferramenta melhorou ainda mais a disponibilidade e o acesso às informações da entidade, uma vez que passou a reunir todo o conteúdo, de forma organizada, em um único local, no portal Goiás Cooperativo (*www.goiascooperativo.coop.br/transparencia-sescoop-go*). De forma padronizada com as demais Unidades Estaduais, a implantação do Portal da Transparência segue o plano de ação do SESCOOP nacional, para acesso e divulgação de informações a qualquer interessado e à sociedade em geral. Ao mesmo tempo, também atende ao que é recomendado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), por meio do Acórdão 699/2016.

É importante lembrar que, embora não seja um órgão público, o SESCOOP/GO faz a gestão de contribuições parafiscais, que são tributos arrecadados para custear atividades específicas. A instituição cooperativista também desenvolve atividades de interesse da coletividade e submete-se aos princípios que regem a operação administrativa, em especial, os da publicidade e da moralidade. Por isso, está sujeita às disposições da Lei do Acesso à Informação (Lei 12.527/11), que garante aos cidadãos o direito constitucional de acesso às informações públicas dos três Poderes da União, dos Estados, dos municípios e do Distrito Federal.

No que tange aos contratos firmados e licitações, o SESCOOP/GO ampliou, em 2018, a disponibilidade de informações publicadas. Além de identificar a origem dos contratos para qualquer modalidade de licitação ou de contratação direta, a entidade passou a informar, separadamente, dados sobre a fundamentação legal e sobre as empresas contratadas e participantes das licitações, a vigência e os valores de contratos,

a relação trimestral das maiores contratações, dentre outros. Em relação aos Recursos Humanos do Sistema, houve a divulgação do Plano de Cargos e Salários, com informações referentes à composição do corpo diretivo e técnico da entidade e sobre as estruturas remuneratórias e de carreira.

Para o Sistema OCB/SESCOOP-GO, todo esforço de tornar a entidade mais confiável e transparente, seja no uso adequado e comprometido dos recursos ou na disponibilidade do acesso a informações, constitui fator importante no fortalecimento da cultura e dos princípios cooperativistas.

### COOPERATIVAS RECEBEM MAIS INVESTIMENTOS

Em 2018, os investimentos feitos pelo SESCOOP/GO nos projetos de formação profissional, promoção social e monitoramento de cooperativas cresceram significativamente. Em relação ao ano anterior, foram aplicados 24% a mais de recursos nas atividades fim e meio, totalizando mais de R\$ 9,8 milhões. A origem das receitas do SESCOOP/GO está, principalmente, na folha de pagamento dos empregados de cooperativas, em que parte da arrecadação é destinada à entidade, que devolve o valor recebido em benefícios, na forma de cursos, treinamentos, promoção social e monitoramentos realizados.

Parte do bom resultado de 2018 é reflexo da atuação da equipe do SESCOOP/ GO que realiza contatos diários com as cooperativas, faz o recebimento e análise de documentos, lançamentos, orientações e emissão de relatórios mensais, sempre com foco na qualidade da prestação de serviços ao seu público cooperativista. Veja, abaixo, os resultados desse trabalho.

### **INVESTIMENTOS SESCOOP/GO 2018**

| DADOS                                       | FORMAÇÃO<br>PROFISSIONAL | PROMOÇÃO<br>SOCIAL | MONITORAMENTO<br>AUTOGESTÃO |
|---|--------------------------|--------------------|-----------------------------|
| Investimento total aplicado em eventos      | R\$ 5.030.506,15         | R\$ 536.951,74     | R\$ 776.453,88              |
| Investimento total previsto em eventos      | R\$ 6.731.560,00         | R\$ 773.477,50     | R\$ 1.010.995,00            |
| Total de participantes efetivos em eventos  | 16.376                   | 59.121             | 326                         |
| Total de participantes previstos em eventos | 16.107                   | 20.671             | 214                         |
| Total de eventos realizado                  | 568                      | 163                | 125                         |
| Total de eventos previstos                  | 575                      | 108                | 86                          |
| Total de horas/aula dos eventos             | 8.683                    | 915                | 726                         |
| Postureos anlicados nas atividados fim      |                          | D¢ 6 2/2 011 77    |                             |

Recursos aplicados nas atividades fimR\$ 6.343.911,77Recursos aplicados nas atividades meioR\$ 3.533.347,92Total de recursos aplicados nas atividades meio e fimR\$ 9.877.259,69

### Tecnologia e Comunicação

Todo o trabalho de prestação de serviços feito às cooperativas, pelo Sistema OCB/ SESCOOP-GO, está ligado, em algum momento, à tecnologia e à comunicação. Para oferecer um bom atendimento, o Sistema necessita de ferramentas eficazes, que permitam a realização de trabalhos e promovam facilidades, soluções, redução de tempo e/ou custos, dentre outras respostas ao seu público. Por outro lado, para que conheçam as opções de atendimento e possam buscá-las, é preciso que as cooperativas recebam as informações de seu interesse. E é aí que entra o trabalho da comunicação. A seguir, um resumo da atuação das duas áreas, em 2018.

### **INVESTIMENTO EM FERRAMENTAS**

O Sitema OCB/SESCOOP-GO está, constantemente, atento às inovações tecnológicas que facilitem e melhore a adminitração e o atendimento às cooperativas. Ferramentas ligadas ao mapeamento de processos, como o Supravizio, e a calculadora sindical, que ajuda a identificar a faixa de alíquota em que a cooperativa se enquadra, fazem parte de alguns dos investimentos feitos em 2018. Veja outros.

### GESTÃO DOCUMENTAL: SEGURANÇA DE DADOS

A Gestão Documental (Gedoc), realizada pelo Sistema OCB/ SESCOOP-GO, teve melhorias, em 2018. Os fluxos das atividades do Gedoc, que são gerenciados pela ferramenta Supravizio, passaram por revisão, tornando mais eficaz o processo de acompanhamento das solicitações recebidas e atendidas. Os instrumentos de gestão documental também foram atualizados, de acordo com os objetivos e diretrizes do Sistema e em conformidade com as propostas da Gestão da Qualidade.

Nesse período, o Gedoc realizou 403 atendimentos diretos aos empregados do Casa (de forma presencial e/ou digital), referentes a empréstimo de documentos, recolhimento de acervo, disponibilização de documentos, orientações, dentre outros. Nas atividades de rotina da gestão documental, foi realizado o processamento técnico dos acervos intermediário e de guarda de longo prazo.

Além disso, deu-se continuidade às ações de integração de novos empregados, orientações constantes para uso da ferramenta de gerenciamento eletrônico de documentos, o Laserfiche, envio de e-mails com conteúdo informativo sobre boas práticas de produção e manuseio de documentos, atendimento nas estações de trabalho, adequação dos diretórios digitais e armazenamento do acervo. Também foram atendidas instituições interessadas na implantação das ferramentas de gestão documental. O Gedoc é vinculado à Assessoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Astic).

## **SUPRAVIZIO**

Por meio do mapeamento de novos processos, feito pela Equipe de Qualidade, o Sistema OCB/SESCOOP-GO implementou os novos fluxos no Software BPMS (Supravizio), a fim de automatizar atividades e rotinas. Entre elas, estão os fluxos de compras da OCB-GO, de controle de eventos do SESCOOP/GO, de despachos (Controle de Cartas e Circulares) do Sistema OCB/SESCOOP-GO, dentre outros.

## CIRCUITO DE TV DO SESCOOP/GO

Com o objetivo de aumentar a segurança interna do SESCOOP/GO, foi feita a restruturação de todo o Circuito Fechado de Televisão (CFTV). Para isso, foi feita a substituição de todas as câmeras e DVR's, que permitem a gravação de imagens de câmeras IP's em alta definição (formato Full HD) e armazenamento com capacidade superior ao que tinham os equipentos anteriores.

## MEDIÇÃO DE Energia da ocb-go

Foi implementado no Edifício Goiás Cooperativo um sistema de Medição de Energia Individual totalmente informatizado. Esse mecanismo permite a emissão de relatórios atualizados e consolidados sobre o consumo de energia de cada sala comercial (inclusive as da OCB-GO), permitindo a entrega de informações de forma transparente para todos os locatários.

## **REDE WI-FI**

Em 2018, o Sistema OCB/SESCOOP-GO fez a substituição de todos os Roteadores Wireless, com a aquisição de novos equipamentos, que possuem maior capacidade de conexões simultâneas e maior alcance. A medida visa melhorar a experiência no uso da internet na instituição e garantir mais segurança e conforto aos cooperados, nos acessos via sinal wi-fi.

## **TELEFONIA**

O Sistema OCB/SESCOOP-GO aderiu às novas tecnologias na área de telefonia, com a substituição dos celulares de uso corporativo, por modelos mais novos e com o uso da internet 4G, em 2018. A troca foi relevante para a instituição, pois houve redução de custo e melhora na qualidade da comunicação interna e entre nossos cooperados.

## CALCULADORA SINDICAL

Com o objetivo de facilitar o cálculo do valor a recolher, o Sistema OCB/SESCOOP-GO iniciou, em 2018, a criação de um hotsite do Guia Sindical, juntamente com uma calculadora, para uso das cooperativas. Ao informar o valor do capital, a calculadora indica qual faixa e alíquota a cooperativa se enquadra, se há parcela a adicionar e o valor final a ser recolhido.

## Tecnologia e Comunicação

## IDENTIDADE E ORGULHO: ESTRATÉGIAS DA COMUNICAÇÃO COOPERATIVISTA

Uma comunicação baseada no reforço da identidade cooperativista e no orgulho de fazer parte do movimento, a partir do alinhamento do discurso de valores, pode ajudar a tornar o cooperativismo um modelo mais popular e reconhecido pelas diversas esferas da sociedade. O assunto norteou a quinta edição do Encontro de Jornalistas e Comunicadores de Cooperativas do Estado de Goiás, o Coomunica 2018, realizado pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO.

Na ocasião, a gerente de Comunicação do Sistema OCB nacional, Daniela Lemke, apresentou as estratégias propostas nessa direção, pelo Movimento SomosCoop. Na palestra principal, o 5° Coomunica foi palco para apresentação do premiado jornalista econômico e político Luis Nassif, criador do portal GGN. Com o tema "Os desafios da comunicação cooperativista", Nassif traçou estratégias de como o sistema e suas cooperativas poderiam conseguir se transformar em pauta e em fonte de informação.

Ao final do 5° Coomunica, foi divulgado o resultado do 1° Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo, com a entrega de troféus e prêmios aos vencedores (veja detalhes a seguir).



Jornalistas da RBC recebem prêmio de Daniela Lemke (dir)



Luis Nassif entrega prêmio a Lúcia Monteiro, de O Popular

# RECONHECIMENTO A QUEM AJUDA A DIVULGAR O COOPERATIVISMO

Casos de transformação social, dados de desenvolvimento econômico, experiências de empoderamento comunitário e exemplos de melhoria da qualidade de vida, dentre tantas outras histórias, permearam matérias, reportagens e imagens jornalísticas que concorreram ao 1º Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo. De quase 40 trabalhos inscritos, doze foram escolhidos para receber, em 2018, o troféu e a recompensa financeira (em primeira e segunda colocações), em cada uma das categorias do concurso: WEB, Impresso, TV, Rádio, Fotojornalismo e Jornalismo Cooperativista.

Os nomes dos profissionais foram revelados durante o 5° Coomunica, em setembro, no auditório do Edificio Goiás Cooperativo. Os vencedores representavam sete veículos de comunicação e duas cooperativas. Com essa proposta, o Sistema OCB/SESCOOP-GO tem dois principais objetivos: valorizar o trabalho de jornalistas dedicados a comunicar projetos, ações, números e a cultura do cooperativismo em Goiás e estimular a divulgação do modelo de negócio que é sócio, econômico e ambientalmente sustentável, tornando-o mais conhecido e compreendido pela população e aumentando a credibilidade do movimento na sociedade.

Os primeiros colocados de cada categoria receberam R\$ 4 mil, troféu e certificado. O segundo lugar ganhou R\$ 2 mil e certificado. Na categoria Rádio, venceram, em primeiro lugar, Jeniffer Jacob (Rádio Brasil Central) e, em segundo, Giuliane Alves (Rádio Sagres 730). Na TV, Juliana Diniz (TV Brasil Central) e Paulo Ruam (PUC TV). Em Fotojornalismo, Wesley Costa (Jornal O Hoje) e Zuhair Mohamad (Jornal O Popular). Na categoria Impresso, Lúcia Monteiro (Jornal O Popular) e Rhudy Crystthian (Jornal O Hoje). Em Webjornalismo, Adriana Marinelli (Jornal A Redação) e Gerliézer Paulo (Portal Sagres 730). E, no Jornalismo Cooperativista, foram contemplados Ana Caruliny de Oliveira (Complem) e Warlem Sabino (Sicoob Engecred-GO).

## PLATAFORMA PARA APROXIMAR COMPRADORES E FORNECEDORES

Lançado pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, em 2018, o Portal de Negócios Goiás Cooperativo é uma vitrine digital do cooperativismo goiano. Ele foi criado para atender a uma necessidade das cooperativas de dar mais visibilidade aos seus produtos e serviços (uma vez que mais da metade delas não possui site) e, também, para estimular a intercooperação entre essas sociedades. Para fazer divulgações na plataforma, basta que a cooperativa cadastre-se no portal (http://portaldenegocios.coop.br) e passe a enviar informações e fotos dos produtos/ serviços, conforme orientações contidas no site.

No ambiente virtual, cada cooperativa pode apresentar o resumo de sua história, a lista dos produto e serviços que comercializa com a descrição de cada um e o contato para interessados. O layout do Portal de Negócios facilita a navegação do usuário que, de forma intuitiva, encontrará todas as informações necessárias para a sua compra ou oferta. Entre as principais características da ferramenta está a economia de recursos humanos, financeiros e tecnológicos pelas cooperativas.

A plataforma facilita a aproximação entre compradores e fornecedores, uma vez que é aberto a todos que queiram consultá-la, aumentando as chances de intercooperação e de negociações com outras empresas. Com a participação das cooperativas nesse espaço de divulgação, o Sistema OCB/SESCOOP-GO acredita que elas vão contribuir para o desenvolvimento local e adensamento da cadeia de valor do comércio e indústria goianos.

## CANAIS GOIÁS COOPERATIVO

Por meio dos canais de comunicação Goiás Cooperativo, o Sistema OCB/SESCOOP-GO tem a oportunidade de fornecer importantes informações e de dialogar com todo o público de cooperativas e de outras esferas da sociedade como um todo. A seguir, veja um resumo da atuação da comunicação, por meio das principais ferramentas.

**Portal -** Fonte de divulgação contínua de notícias do Sistema OCB/SESCOOP-GO e de outros assuntos de interesse do setor cooperativista, o Portal Goiás Cooperativo (www.goiascooperativo.coop.br) teve, ao longo de 2018, 486 matérias publicadas na sua capa. Possui conteúdo institucional (histórico, números, transparência etc), calendário, com inscrições e acesso a certificados, e banners digitais publicitários da entidade, produzidos pela Ascom.

**Boletim -** O Boletim Goiás Cooperativo é uma publicação semanal e teve 50 edições publicadas, em 2018, num total de aproximadamente 350 notícias divulgadas, além de charges e notas. As edições também foram enviadas por e-mail para o banco de endereços cadastrados. **Rádio -** Em 2018, o Sistema OCB/SESCOOP-GO veiculou 65 edições do Programa Goiás Cooperativo, na Rádio CBN Goiânia. Foram 130 minutos de notícias e informações sobre o

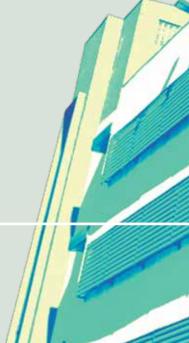
Cooperativo, na Rádio CBN Goiânia. Foram 130 minutos de notícias e informações sobre o sistema cooperativista goiano, produzidas pela Ascom - o equivalente a mais de duas horas de programação. Também foram feitas inserções nos noticiários de mais de 20 rádios do interior do Estado. Os áudios dos programas ficam disponíveis no portal on-line do Sistema.

**Revista -** Cinco edições da Revista Goiás Cooperativo foram produzidas e distribuídas, em 2018. A publicação bimestral de 44 páginas foi distribuída a todas as cooperativas goianas, a outras entidades e a veículos de comunicação. Em três edições, a revista trouxe reportagens especiais sobre os maiores ramos do cooperativismo: agropecuário, saúde e crédito. O Sistema também produziu importante material sobre as eleições 2018, com entrevistas com os quatro candidatos ao governo melhor posicionados nas pesquisas de intenção de votos.

**Redes Sociais -** Em 2018, o Sistema utilizou-se de seis redes sociais, para comunicação. Nos dois principais perfis - Facebook e Instagram -, foram cerca de 200 postagens cada. A instituição também usou o Twitter, Google Plus, YouTube e Flickr, todos como Goiás Cooperativo.

# Relatório de Gestão 2015

Os últimos quatro anos foram repletos de realizações, para o Sistema OCB/SESCOOP-GO, com novos projetos, conquistas e trabalho. O atendimento às cooperativas goianas foi reforçado, a partir da evolução dos serviços já prestados, com o incremento de tecnologia. A Casa do Cooperativismo Goiano deu, ainda, passos largos para engrandecer sua imagem, ao construir uma nova sede para a OCB-GO, um investimento que também é gerador de divisas, para que a entidade continue forte e prestando os serviços de que as cooperativas precisam. Confira, nas páginas a seguir, as principais ações e eventos realizados no quadriênio.





Relatório de Gestão

2015 2018 O ano de 2015 foi de novidades, conquistas e realizações para o Sistema OCB/SESCOOP-GO. Em maio, houve a posse de uma nova diretoria. Nos meses seguintes, a OCB-GO conseguiria assento no conselho deliberativo do Produzir e daria mais um passo importante para se juntar à Juceg.

# 2015

## **MAIO**



#### Nova diretoria do Sistema OCB/SESCOOP-GO toma posse com Casa lotada

O novo presidente, Joaquim Guilherme, conselheiros fiscais e administrativos foram empossados em reunião ordinária, seguida de almoço para a transmissão de cargo dos novos líderes da Casa do Cooperativismo Goiano.

## JUNHO

## Lideranças das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste definem prioridades em São Paulo

Presidentes e dirigentes do Sistema OCB se reuniram na sede do Sistema Ocesp, em São Paulo, para promover um alinhamento baseado no Plano Estratégico 2015-2020, para superar os desafios do cooperativismo.

## JUNHO



#### Presidente e ex-presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO são homenageados

O presidente do Sistema OCB/ SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme e o ex-presidente, Haroldo Max, recebem do governador, Marconi Perillo, comenda da Ordem do Mérito Anhanguera, a mais alta honraria concedida por Goiás a um cidadão

#### Presidente do Sistema OCB/ SESCOOP-GO visita Junta Comercial do Estado de Goiás

Em uma luta antiga, nesse mês o Sistema OCB/SESCOOP-GO dava mais um passo para conseguir um representante dentro da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg). O presidente Joaquim Guilherme esteve na Juceg para conhecer quais deveria ser os próximos procedimentos para que a OCB-GO conseguisse participar da Junta.



## JULHO

## O Dia C 2015 arrecada mais de três toneladas de alimentos, no Mutirama

A festa no Mutirama, realizada pelo Sistema OCB/ SESCOOP-GO, celebrou o resultado alcançado em Goiás, em 2015, pela campanha do Dia C, maior movimento de voluntariado cooperativista do País. Cerca de 220 voluntários de cooperativas goianas trabalharam no sábado para oferecer diversos serviços aos visitantes, como oficinas de origami e bordado, massagem relaxante, educação ambiental e de saúde bucal. Também houve distribuição de frutas, picolés, pipoca e doces. Os alimentos arrecadados foram doados pelo OCB/SESCOOP-GO a três entidades filantrópicas cadastradas. Ao todo, mais de 3,7 mil pessoas passaram pela festa e arrecadaram uma montanha de 3,15 toneladas de alimentos.

## **AGOSTO**

#### 1° Coocenso e 2° Coomunica movimentam Casa do Cooperativismo Goiano

Sistema OCB/SESCOOP-GO realizou dois eventos, um para apresentar os números do Censo do Cooperativismo Goiano e o outro para falar de mídias sociais com os comunicadores das cooperativas goianas.



#### OCB-GO conquista assento no Conselho Deliberativo do Produzir

A entidade foi eleita para se tornar integrante do Conselho Deliberativo do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (CD/Produzir). A OCB-GO concorreu com outras duas entidades. Desse modo, passou a ocupar espaço nas decisões político-econômicas do Estado.

## **SETEMBRO**

## OCB/SESCOOP-GO vão aos Estados Unidos

Um grupo de 24 pessoas formado por técnicos de cooperativas goianas, por conselheiros do Sistema OCB/SESCOOP-GO, pela superintendente Valéria Mendes e pelo presidente Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, estiveram nos Estados Unidos de 2 a 11 de setembro. A viagem fez parte do programa de intercâmbio, em que cooperativistas goianos vão a outros países conhecer modelos cooperativos ou que possam estar relacionados com o segmento.



# 2015









Marcio Fernandes Roberto Carlos Ramos

#### **SETEMBRO**

## 7° Seminário Estadual de Cooperativismo discutiu eficiência e liderança estratégica



Mais de 400 pessoas participaram do 7° Seminário Estadual de Cooperativismo, que foi um sucesso de público e de aprovação. Realizado a

cada dois anos, esta edição teve como principal foco discutir como ser eficiente e estratégico para superar as adversidades, principalmente econômicas. Em 2018, o evento contou com três palestras, uma delas, do presidente da distribuidora de energia EleKtro, Márcio Fernandes, que falou sobre liderança em tempos de crise. A escritora e jornalista econômica Mara Luquet falou sobre economia e o papel importante que o cooperativismo tem na criação da cidadania financeira do brasileiro. O evento foi encerrado com o pedagogo Roberto Carlos Ramos, que contou a história comovente de sua vida, desde a infância pobre na favela até o resgate por uma professora francesa, que lhe deu um novo destino.

## **OUTUBRO**

## Iniciada as turmas de MBA de Gestão de Cooperativas e Gestão de Cooperativa de Crédito

Em outubro de 2015, o SESCOOP/GO deu início às aulas de importante MBA realizado pela entidade, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O MBA em Gestão Empresarial - Cooperativas de Crédito teve 92 inscritos, divididos em duas turmas de 46 alunos. O curso foi modelado cuidadosamente para atender às demandas das cooperativas de credito de Goiás. O MBA teve duração de 18 meses, com aulas ministradas um fim de semana por mês, sempre na sede do Sistema OCB/SESCOOP-GO, no Jardim Goiás, em Goiânia. O conteúdo e a metodologia das aulas tiveram foco na ampliação dos conhecimentos dos alunos em modernas técnicas de gestão, estruturada em visão estratégica e sólida base conceitual. As aulas do curso foram até julho de 2017.









Icledes Matté





José Tejon

João Carlos

#### **OUTUBRO**

## 7° Encontro Goiano de Mulheres Cooperativista reúne quase 200 participantes



O 7º Encontro Goiano de Mulheres Cooperativistas promovido pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO foi realizado em Caldas Novas

nos dias 8 e 9 de outubro. Aproximadamente 200 mulheres participaram. A primeira palestra do evento tratou do tema "Mulheres cooperativistas, entendendo as diversidades de gerações e os novos desafios", pela consultora Icledes Matté. Em seguida, o consultor motivacional João Carlos de Oliveira falou sobre a atitude feminina, da busca pela autoestima e da necessidade de assumir riscos. No segundo dia de programação, pela manhã e no início da tarde foram realizados trabalhos em grupo coordenados por João Carlos Oliveira. O evento foi encerrado com uma palestra do consultor José Luiz Tejon com o tema "O Brasil terá o Tamanho do seu Cooperativismo. O Cooperativismo será do Tamanho da Liderança Feminina".

## **NOVEMBRO**

## Encerramento da Campanha do Dia C 2015



O Sistema OCB/ SESCOOP-GO apresentou o balanço da 2ª edição da campanha do Dia de Cooperar em Goiás e no Brasil. Naquele ano, em Goiás, 54

cooperativas participaram, alcançando mais de 37,5 mil pessoas, mais do que o dobro de beneficiados em 2014. A apresentação foi feita durante um seminário em que Sistema lançou o livro Histórias para emocionar, 2ª edição da publicação sobre o Dia C.

## **NOVEMBRO**

## Sistema realiza encontro setorial: ramo transporte



O evento foi criado pelo Sistema OCB/ SESCOOP-GO para atender à demanda das lideranças do ramo transporte do

cooperativismo em Goiás. O encontro teve o objetivo de esclarecer aos dirigentes e contadores sobre o recolhimento do INSS, levantar quais os problemas enfrentados pelas cooperativas junto à fiscalização como as cobranças indevidas e as principais demandas dos segmentos de cargas e pessoas. Na ocasião, foi discutida, ainda, a proposta para a criação do Conselho Consultivo Estadual do Ramo Transporte.

Relatório de Gestão

2016 2018 Não é sempre que se comemora 60 anos. E em 2016 a OCB-GO celebrou a data em grande estilo. Realizou uma grande festa, lançou livro histórico e projetos inéditos. O ano também foi de muito trabalho e realizações, como a campanha "Vem cooperar".

# 2016

## **ABRIL**



## Prestação de contas do exercício 2015 é aprovada

Um resumo das ações e dos números realizados em 2015 foi apresentado às cooperativas, durante Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada abril, na sede da OCB-GO. Após a apresentação, os representantes das cooperativas aprovaram as contas da OCB-GO, referentes ao exercício de 2015, em votação direta.

## 3° Coomunica recebe comunicadores de diversos municípios goianos

Mais de 60 comunicadores participaram 3° Encontro de Jornalistas e Comunicadores de Cooperativas do Estado de Goiás (3° Coomunica) promovido pelo O Sistema OCB/ SESCOOP-GO. O evento teve como tema principal a cooperação para o fortalecimento da marca. O Mestre em Comunicação, publicitário, professor da PUC Goiás e Uni-Anhanguera, Luiz Serenini, foi o palestrante.

## **ABRIL**



## Sistema OCB/SESCOOP-GO marca presença na Tecnoshow Comigo 2016

Também em abril foi realizada a 15ª edição da Tecnoshow Comigo, em Rio Verde (GO), no Centro Tecnológico da Comigo (CTC). O Sistema OCB/ SESCOOP-GO esteve presente no evento, com estande próprio, para esclarecer dúvidas sobre constituição de cooperativas, registros e filiações.

#### Laçamento da Campanha do Dia C 2016

A campanha do Dia C foi lançada pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO no dia 5 de abril, na Casa do Cooperativismo Goiano, com palestra do gerente do Centro Goiano de Voluntários, Welington Divino, que falou do trabalho da entidade ligada à Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e sobre a cultura do voluntariado.









**Mauri Pimentel** 



Francisco Teixeira Neto

## **MAIO**

 Planejamento estratégico debatido durante 6° Fórum Goiano de Presidentes e Dirigentes Cooperativistas



FÓRUM GOIANO DE PRESIDENTES E DIRIGENTES COOPERATIVISTAS

O 6° Fórum Goiano de Presidentes e Dirigentes Cooperativistas foi realizado nos dias 12 e 13 de maio, em Caldas Novas. Nesta edição, o evento promovido pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO teve como tema "Planejamento estratégico e sua importância para o

desenvolvimento das cooperativas goianas". Durante os dois dias, 100 gestores de cooperativas goianas tiveram a oportunidade de aprimorar conhecimentos em temas como economia cooperativista e governança corporativa. Para isso, foram realizadas palestras e também organizados grupos de trabalho para desenvolver os assuntos debatidos em cada dia. O professor José Horta Valadares, Professor Mauri Alex de Barros Pimentel e Francisco Teixeira Neto (FNO) conduziram o evento.

## **MAIO**



## Sistema OCB/SESCOOP-GO recebe a visita de representantes do governo do Sudão

O Sistema OCB/SESCOOP-GO recebeu a visita de uma comitiva de representantes do governo do Sudão, na quarta-feira (25/05). O grupo veio ao Brasil para conhecer o agronegócio goiano e visitou algumas entidades ligadas ao setor. A comitiva sudanesa foi recebida pelo presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme de Souza.

#### **MAIO**

## Sistema OCB/SESCOOP-GO mantém certificação ISO 9001

O OCB/SESCOP-GO foi aprovado na primeira auditoria periódica, realizada uma vez por ano, para validação do certificado ISO 9001:2008.

## o JUNHO

## SESCOOP/GO apresenta sua experiência com o GDH para outras unidades estaduais

O SESCOOP/GO apresentou sua experiência com a ferramenta Gestão de Desenvolvimento Humano (GDH) durante encontro realizado pelo SESCOOP, na sede da Ocesp, em São Paulo. Ao lado de Paraná, São Paulo e Espírito Santo, a unidade de Goiás foi uma das quatro representantes de Estados a apresentar suas estratégias para implantação do GDH. O SESCOOP/GO implantou o GDH em 2009, foi a segunda unidade a utilizar a ferramenta.



## JULHO

## Dia de Celebrar reúne 3 mil pessoas no Zoológico de Goiânia

Evento organizado pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO no Zoológico de Goiânia reuniu 16 cooperativas e comemorou os resultados alcançados pelo Dia de Cooperar 2016, em Goiás. Os visitantes que estiveram no evento puderam aproveitar diversas atividades e serviços oferecidos. Este foi o terceiro ano em que Goiás participava da campanha. Cerca de 3 mil pessoas passaram pelo evento durante o dia e puderam aproveitar diversas atividades e serviços oferecidos pelas cooperativas presentes do evento e pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, responsável por toda a organização. Os visitantes doaram um quilo de alimento não perecível em troca da entrada.

## **AGOSTO**

#### Sistema OCB/SESCOOP-GO começa a fazer parte do Fórum Permanente pelo Empreendedorismo em Goiás

O presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, representou a entidade no lançamento do Fórum Permanente pelo Empreendedorismo em Goiás. Na ocasião, o governador Marconi Perillo assinou um decreto criando o Fórum Permanente pelo Empreendedorismo em Goiás e deu posse às entidades e órgãos participantes.

#### **SETEMBRO**

## Sistema OCB/SESCOOP-GO faz parte do Codese

O Sistema OCB/SESCOOP-GO passou a fazer das entidades que integram o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Goiânia (Codese). O Codese é uma união de varias entidades, apartidárias e sem fins lucrativos, que pretendem se transformar numa voz ativa e influente da sociedade.

## **OUTUBRO**

## Presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO reúne-se com ministro da Agricultura e Câmara do Leite da OCB

O presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme participou de reunião com o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, juntamente com representantes da OCB Nacional para discutir a importação de leite em pó.



#### Sistema OCB/SESCOOP-GO, Sicoob e Sicredi lançam a campanha "Vem Cooperar"

A campanha "Vem Cooperar!" foi lançada oficialmente durante o 11° Congresso Brasileiro de Cooperativismo de Crédito (Concred), no Rio de Janeiro. O projeto inédito foi desenvolvido pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO, Sicoob Uni, Sicoob Goiás Central e Central Sicredi Brasil Central. A campanha divulgu os diferenciais do cooperativismo financeiro para a sociedade.







#### **NOVEMBRO**

## OCB-GO festeja 60 anos de trajetória em noite histórica



Uma grande cerimônia de homenagens e lançamentos oficializou a comemoração pelos 60 anos da OCB-GO. Cerca de 350 pessoas prestigiaram a celebração, dentre elas, autoridades políticas, como o governador Marconi Perillo e do cooperativismo, como

o presidente da OCB Nacional, Márcio Lopes e o expresidente da ACI Roberto Rodrigues. A entidade lançou dois projetos especiais: o Museu Virtual Goiás Cooperativo e o 1º Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo.

## Livro sobre os 60 anos da entidade é lançado em noite de festa



Na noite da festa de comemoração ds 60 anosda OCB-GO foi lançado o livro comemorativo: 1956 — 2016 — OCB-GOIÁS - 60 Anos de História - União e Transformação do Cooperativismo em Goiás. A publicação com 136 páginas foi produzida durante 12 meses, a partir de entrevistas e de documentos arquivados pela

entidade. Cada cooperativa recebeu um exemplar da obra, que também foi colocada disponível para acesso e download no Portal Goia´s Cooperativo.

## Cooperativistas também são homenageados



Na festa dos 60 anos da OCB-GO, 37 pessoas receberam troféus como forma de reconhecimento à relevante contribuição de cada uma para o desenvolvimento do cooperativismo goiano, nacional e mundial. O Diploma de Mérito Cooperativista também foi concedido em memória de dois pioneiros do movimento no Estado. Numa ocasião histórica, o evento conseguiu reunir e homenagear, no Oliveira's Place, em Goiânia, seis ex-presidentes do Sistema OCB/

SESCOOP-GO. Todos foram recebidos pelo presidente do Sistema, Joaquim Guilherme Barbosa de Souza.

Relatório de Gestão

2017 2018 Em 2017 a OCB-GO ganhou casa nova. Um prédio de nove pavimentos construído no Jardim Goiás, em Goiânia. O ano também foi repleto de eventos e açoes da Casa do Cooperativismo Goiano, como o 8° Seminário Estadual de Cooperativismo.

# 2017

## **MARÇO**



## OCB/SESCOOP-GO doa 4 mil protetores solares

O Sistema OCB/SESCOOP-GO entregou mais de 4 mil unidades de protetor solar para a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) e seus servidores municipais que trabalham em exposição direta ao sol. A doação fez parte da "Campanha de Combate ao Câncer de Pele", ação do Sistema para o Dia de Cooperar Goiás 2017



## Sistema OCB/SESCOOP-GO renova e amplia convênio com Sesi

Entidades assinaram acordo para que os empregados das cooperativas registradas e regulares junto à OCB-GO continuasem a usufruir dos serviços e estruturas do Sesi

## **ABRIL**



## Sistema OCB/SESCOOP-GO marca presença na Tecnoshow Comigo 2017

Uma equipe do Sistema OCB/SESCOOP-GO esteve na feira, com estande próprio, para atender ao público interessado em informações sobre cooperativismo.



#### Cooperativistas do Amazonas visitam Casa do Cooperativismo Goiano

O objetivo da visita foi conhecer boas práticas de centrais de cooperativas. Na sede do Sistema OCB/SESCOOP-GO, os amazonenses assistiram a uma apresentação sobre os números gerais do cooperativismo goiano, com ênfase nos dados agropecuários.

#### **ABRIL**

## Seminário desmistifica papel da controladoria sobre os recursos do SESCOOP/GO

Para mudar a ideia de que há burocracia no uso e no controle dos recursos públicos direcionados aos projetos do SESCOOP/GO, dezenas de presidentes e de Agentes de Desenvolvimento Humano (ADH) de cooperativas goianas participaram do evento, que teve como palestrante o superintendente da Controladoria-Geral da União Regional Goiás, Valmir Gomes Dias. Ele ressaltou que o papel da CGU é somar forças com a gestão do SESCOOP/GO, para que os recursos públicos sejam bem aplicados e gerem o melhor resultado possível. O superintendente regional da CGU também respondeu a perguntas dos participantes do seminário, que seguiu com a apresentação e discussão dos principais pontos dos normativos do SESCOOP/GO.

## Encontro Setorial - Ramo Transporte

Demandas do setor foram debatidas em seminário promovido pelo Sistema OCB/ SESCOOP-GO

## Martha Gabriel fala sobre os desafios do marketing digital durante 4 Coomunica

O Sistema OCB/SESCOOP-GO realizou o 4º Coomunica (Encontro de Jornalistas e Comunicadores de Cooperativas de Goiás). A atração principal desta edição foi a palestrante premiada Martha Gabriel. A gerente de Comunicação do Sistema OCB, Daniela Lemke, também apresentou aos participantes o trabalho de comunicação que o Sistema OCB tem realizado.

## **MAIO**



## Sistema OCB/SESCOOP-GO doa computadores a escola pública de Morrinhos

A parceria do OCB/SESCOOP-GO com a cooperativa Complem beneficiou 130 alunos da Escola Estadual Dr<sup>a</sup> Gertrudes Lutz, em Morrinhos.

## É lançado Programa de Desenvolvimento de Líderes Cooperativistas

Para atender à demanda nas áreas de gestão de pessoas e liderança apresentada por dirigentes, conselheiros e executivos nos diversos ramos cooperativistas, o Sistema OCB/SESCOOP-GO realiza o Programa de Desenvolvimento de Líderes Cooperativistas 2017. Entre os objetivos, o programa pretende aprimorar o processo de gestão das cooperativas, promovendo a evolução comportamental e de qualificação desses líderes, incentivando-os a desenvolver atitudes e habilidades necessárias ao relacionamento interpessoal com o seu quadro social, com a equipe de colaboradores e público externo.

## JULHO

## Sistema OCB/SESCOOP-GO reúne milhares de pessoas e Arraiá do Dia C

Em 2017 a celebração do Dia C foi no formato de um arraiá de festa junina. Milhares de adultos e crianças participaram o evento em frente ao Parque Mutirama. A festa, realizada pelo Sistema OCB SESCOOP-GO, em parceria com 15 cooperativas goianas, arrecadou mais de duas toneladas de alimentos não perecíveis doadas pela população. Durante os preparativos da celebraçã. oito réplicas de casas das cidades de Goiás e Pirenópolis que ficam em frente ao Mutirama estavam pichadas e degradadas, mas foram restauradas pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO para o evento.





#### OCB-GO toma posse como membro do conselho do Fundo Constitucional do Centro-Oeste

A posse foi realizada na manhã desta terça-feira (15), na sede do Sistema OCB/SESCOOP-GO, no Jardim Goiás, com a presença de 18 representantes de instituições que fazem parte do grupo

## Sistema OCB/SESCOOP-GO promove encontro do ramo agropecuário



0

Evento contou com a participação de consultores da OCB Nacional e representantes de 10 cooperativas. Os palestrantes foram o coordenador do Ramo Agropecuário da OCB Nacional, Paulo César Dias do Nascimento Junior, o assessor

jurídico do Sistema OCB Nacional, Igor Vianna e o advogado especialista em meio ambiente, Leonardo Papp

## Encontro discute demandas do Ramo Saúde em Goiás



O objetivo da reunião foi disseminar informações sobre a atuação do Sistema OCB, esclarecer sobre os serviços prestados pela OCB-GO e fazer levantamento e apresentação de demandas das cooperativas

#### Avenida que dá acesso ao Sistema OCB/ SESCOOP-GO passa por reforma. Obra em viaduto atende antiga demanda da Casa

As obras de recuperação do Viaduto da Avenida H, que fica ao lado do Sistema OCB/SESCOOP-GO eram uma antiga demanda da entidade. O trecho sofria com alagamentos nos períodos chuvosos. O viaduto foi reforçado com malha de aço e cobertura de concreto, segundo obra da Seinfra, a Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos. A capacidade e a rapidez de escoamento da água das chuvas foram aumentadas.

#### Encontro Setorial ramo crédito



Foram debatidos temas de impacto para o ramo, como o PLP nº 100/2011,

cujo escopo possibilita a prefeituras e a outros entes públicos municipais o depósito de suas disponibilidades de caixa em bancos cooperativos. A matéria é um dos itens da Agenda Institucional do Cooperativismo 2017



## • Presidente do Sistema prestigia posse da nova chefe da PGR

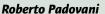
O presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme, esteve no Palácio do Planalto para acompanhar a ascensão de sua conterrânea Raquel Dodge, ao cargo de nova procuradora-geral da República. Ela foi a primeira mulher a comandar o Ministério Público Federal (MPF) e assumiu o lugar de Rodrigo Janot.

#### Presidente do Sistema OCB/ SESCOOP-GO participa da Feira de Negócios Agropecuários da Comiva

Joaquim Guilherme, presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO participou da abertura da 1ª Feinagro. Cerca de 6 mil visitantes passaram pelos três dias da feira da Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia (Comiva), realizada entre 20 e 22 de setembro, em Mineiros (GO).

# The state of the s







Leandro Karnal



Cláudio Tomanini

## **SETEMBRO**

## 8° Seminário Estadual de Cooperativismo Ética, economia e comportamento foram debatidos



O Sistema OCB/SESCOOP-GO realizou o 8° Seminário Estadual de Cooperativismo no dia 22 de setembro. Trouxe para o centro do debate, questões relacionadas à ética, política, economia, gestão

e comportamento, convidando à reflexão cerca de 450 pessoas que participaram do evento, no Centro de Convenções da PUC Goiás. Ao longo do seminário, a plateia foi presenteada com muita informação repassada por um trio de palestrantes renomados: o historiador Leandro Karnal, o economista-chefe do Banco Votorantim, Roberto Padovani, e o executivo Cláudio Tomanini. Sem custo para o público, a participação no 8° Seminário Estadual de Cooperativismo foi efetivada mediante doações de brinquedos pelos inscritos. O material arrecadado foi totalmente repassado a instituições filantrópicas que atendem ao público infantil.









Fábio Broto, Cambises Bistricky e Raisa Moura, Projeto Cooperação

#### **OUTUBRO**

## Mulheres cooperativistas protagonizam evento do Sistema OCB/SESCOOP-GO



Dois dias de muita interação, reflexão e aprendizado marcaram o 8º Encontro Goiano de Mulheres Cooperativistas, realizado pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO

e encerrado na sexta-feira (20), no Hotel Tayo, em Caldas Novas. As 175 participantes - cooperadas, filhas e esposas de cooperados em Goiás foram verdadeiras protagonistas no evento, responsáveis por compartilhar experiências, debater temas atuais e relevantes (como família, saúde, meio ambiente, educação e política) e analisar o valor da participação feminina no contexto social e da própria cooperativa

#### **OUTUBRO**

## Sistema OCB/SESCOOP-GO prestigia lançamento de feira de esmeraldas

O presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme participou do lançamento da 4ª Feira das Esmeraldas, que foi realizada em Campos Verdes (GO) em outubro de 2017. A cerimônia foi realizada no Palácio das Esmeralda e contou com a presença do governador Marconi Perillo.

#### **OUTUBRO**

## Começa MBA em parceria com a ESPM na Casa do Cooperativismo Goiano

O Sistema OCB/SESCOOP-GO iniciou as aulas do MBA em Marketing e Inteligência Digital, em parceria com a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). O curso visa atender às demandas do sistema cooperativo goiano na área de Comunicação e Marketing, considerando a importância do tema e a necessidade constante de profissionais cada vez mais preparados para atuar e acompanhar um mercado globalizado, dinâmico e competitivo.



## Espaço para o colaborador é entregue a funcionários do SISTEMA OCB/SESCOOP-GO

O Sistema OCB/SESCOOP-GO criou um espaço de descanso e refeição. Conta com televisão, poltronas confortáveis, pufes e boxes para quem quiser descansar durante o horário de almoço.

#### **OUTUBRO**



#### Cooperativismo goiano é apresentado ao Codese

Representantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Goiânia (Codese) estiveram na Casa do Cooperativismo Goiano. O objetivo da reunião foi apresentar o papel institucional e representativo da OCB-GO no cooperativismo.

## OCB-GO aprova orçamento para 2018

Em uma assembleia a OCB-GO aprovou a previsão de orçamento para o ano 2018, no valor de, aproximadamente, R\$ 5,12 milhões, um montante 34,6% mais enxuto do que a quantia gasta em 2017, quando parte dos recursos da entidade foi direcionado à conclusão do Edifício Goiás Cooperativo, nova sede da OCB-GO. No mesmo dia, a OCB-GO realizou mais uma AGE, que aprovou alteração no estatuto da instituição para atualizar seu novo endereço, no Edifício Goiás Cooperativo.



## OCB-GO assina acordo de convenção de trabalho com Sintracoop-GO

O presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, recebe o presidente do Sintracoop-GO, Ricardo Augusto Soares de Souza para firmar acordo de convenção coletiva de trabalho.

#### **NOVEMBRO**



## Inagurado novo prédio Goiás Cooperativo

A cerimônia de inauguração do Edifício Goiás Cooperativo, empreendimento feito pela OCB-GO foi realizada no dia 20 de novembro de 2017. No prédio foi instalada a nova sede da instituição. Entre os convidados, estiveram diversos presidentes e conselheiros de cooperativas, representantes de entidades parceiras, autoridades cooperativistas e políticas. Localizado numa das áreas mais nobres de Goiânia, na Avenida Jamel Cecílio, no Jardim Goiás, o prédio tem nove andares e 50 vagas de estacionamento. Construído para dar ainda mais qualidade ao atendimento às cooperativas, o prédio possui salas comerciais disponíveis para locação.





## O Bordana realiza primeiro evento

A Bordana (Cooperativa de Trabalho de Produção de Bordado Manual e Artesanato do Cerrado) lançou a sua coleção "O Sonho de Ana e o Maravilhoso Mundo do Cerrado" no auditório do Edifício Goiás Cooperativo. O evento foi o primeiro realizado por uma cooperativa no prédio recém-inaugurado pela OCB-GO. As roupas foram apresentadas ao som da música do cantor goiano Gilberto Correia. A nova coleção foi produzida por 22 bordadeiras, em parceria com o designer e tecelão Renato Imbroisi, de São Paulo, a designer de moda Loidiezir Bento, que também é associada à Bordana, e apoio do Sistema OCB/SESCOOP-GO. O presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, esteve presente no lançamento.

Relatório de Gestão

2018

Em 2018 o Sistema OCB/SESCOOP-GO realizou várias açoes em prol das cooperativas goianas. Lançou um aplicativo para facilitar o acesso aos seerviços oferecidos, um sistema de ouvidoria para melhorar a prestação de serviços e ainda a OCB-GO se tornou membro da Juceg, em uma conquista histórica.

## 2018

## **JANEIRO**

## AGR atende demanda do Sistema OCB/SESCOOP-GO em benefício das cooperativas de transporte

Resolução normativa reviu aplicação de multas, que passaram a ser vinculadas aos veículos (placas) e não somente às cooperativas de transporte. Essa foi uma demanda encaminhada pelo Sistema OCB/SESCOOP-GO à Agência Goiana de Regulação após realização do 4° Encontro Setorial do Ramo Transporte, em 2017.

## Sistema OCB/SESCOOP-GO apoia cooperativa de mineração em Campos Verdes

Presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, participou de uma solenidade no Palácio Pedro Ludovico para assinatura de protocolos de intenções para a instalação e implantação de um Centro de Treinamento com Referência em Tecnologias Minerais Inovadoras e Sustentáveis (CERTIS) em Campos Verdes.

#### **FEVEREIRO**

## Sistema OCB/SESCOOP-GO lança aplicativo

Entidade foi a primeira unidade estadual do cooperativismo brasileiro a agregar serviços da OCB-GO e SESCOOP/GO em um APP próprio.



## MARÇO



## Deputado e presidente de cooperativa levam causa da proteção mútua ao presidente da OCB-GO

O presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme Barbosa de Souza, recebeu o deputado federal João Campos e o presidente da AutoBem Brasil - Cooperativa de Proteção, Aurélio Brandão, para tomar conhecimento e discutir o andamento de questões pertinentes às cooperativas de proteção patrimonial no Congresso Nacional.

## Sistema OCB/SESCOOP-GO empossa embaixadores durante lançamento do projeto

Novidade do Dia C
2018, as cooperativas
participantes tiveram
embaixadores
empossados. Eles
foram os responsáveis
por conduzir o planejamento do projeto pelo
engajamento dos voluntários.

#### **ABRIL**

0

## OCB-GO realiza sua primeira AGO em nova sede

Em abril de 2018, a OCB-GO realizou a primeira Assembleia Geral Ordinária (AGO) de sua história na nova sede, o Edifícil Goiás Cooperativo.

Representantes de cooperativas presentes na AGO puderam se inteirar dos números e serviços prestados pela Casa ao longo do ano passado e, ao final, fizeram a votação, aprovando as contas da OCB-GO.



#### OCB-GO já está atendendo em nova sede

No mesmo mês, a OCB-GO passou a atender ao público e às cooperativas goianas em sua nova sede, no Edifício Goiás Cooperativo, ocupando o segundo e terceiro andares, além do primeiro piso, onde fica o auditório. O local fica ao lado do antigo prédio do Sistema, também no Jardim Goiás, que com a mudança passou a ser, exclusivamente, do SESCOOP/GO.

## **ABRIL**

## É lançado Relatório de Atividades referente ano de 2017

Como realiza em todos os anos, o Sistema OCB/SESCOOP-GO publicou, em abril de 2018, o seu Relatório de Atividades referente ao ano de 2017. A publicação trazia as ações e investimentos feitos pelo Sistema ao longo do ano anterior, e, também, a prestação de contas das duas entidades goianas do cooperativismo, tanto da OCB-GO quanto do SESCOOP/GO. As cooperativas receberam a publicação que também foi disponibilizada de forma online, no Portal Goiás Cooperativo.

## **MAIO**

## Sistema OCB/SESCOOP-GO lança serviço de ouvidoria

Essa é mais uma ferramenta de que a entidade dispõe para dar ainda mais transparência às atividades da instituição e tem, como objetivo final, a melhoria contínua da prestação de serviços da Casa do Cooperativismo Goiano. A ferramenta é composta por quatro canais de ouvidoria que ainda estão disponíveis para que qualquer agente que se

relacione com o Sistema possa opinar.



## Sistema OCB/SESCOOP-GO reúne lideranças do cooperativismo goiano



O Sistema OCB/SESCOOP-GO realizou os dias 21 e 22 de maio o 7° Fórum Goiano de Presidentes e Dirigentes Cooperativistas, em Caldas

Novas. Nesta edição, o evento teve como tema "Desenhando Novos Rumos para o Sistema OCB/SESCOOP-GO". O evento teve como facilitador o professor José Gabriel Pesce. Ao final do encontro foi produzido um documento com as principais propostas apontadas a serem observadas para os próximos anos para o cooperativismo goiano.



## **JULHO**

## Festa do Dia C Goiás 2018 reúne 1,7 mil pessoas no Zoo de Goiânia

O Sistema OCB/SESCOOP-GO realizou a celebração do Dia de Cooperar Goiás 2018 no dia 30 de junho. O evento voltou ao Parque Zoológico de Goiânia nesta edição, repetindo um sucesso já experimentado em 2016. As dezessete cooperativas goianas, parceiras do Sistema OCB/SESCOOP-GO na realização da festa do Dia C Goiás 2018, receberam com animação cerca de 1,7 mil pessoas que passaram pelo parque na ocasião. Não faltaram atrações para divertir toda a família. Além das brincadeiras e jogos, entretenimento circense, brindes e toda a estrutura do Zoo de Goiânia.



## **AGOSTO**



## Sistema OCB/SESCOOP-GO lança o Portal de Negócios Goiás Cooperativo

Em agosto de 2018, o Sistema OCB/ SESCOOP-GO lançou o Portal de Negócios Goiás Cooperativo. O ambiente virtual foi desenvolvido para aproximar compradores e fornecedores. A ferramenta disponibiliza um ambiente único para a divulgação dos produtos das cooperativas goianas. Além disso, por meio dele, comerciantes e outras indústrias podem conhecer estes produtos e falar diretamente com as cooperativas. Com a plataforma, os usuários podem também localizar fornecedores no Estado, entrar em contato e solicitar orçamento, cotações. Além disso, o Portal também foi feito para dar visibilidade para as cooperativas goianas. E é fácil para participar, as cooperativas que se interessam em estar no Portal de Negócios Goiás Cooperativo devem acessar o site e responder a um formulário de cadastro. Lá mesmo será possível informar qual produto ou serviço serão oferecidos.

## **AGOSTO**



## 3° Seminário Goiano de Excelência em Gestão

O Sistema OCB/SESCOOP-GO realizou o 3º Seminário Goiano de Excelência em Gestão com a participação do diretor de Operações do Bancoob, Ênio Meinen, e do presidente do Banco Sicredi, João Tavares, que compuseram uma mesa-redonda para debater o apoio do ramo crédito no desenvolvimento dos demais ramos do cooperativismo. Ao final, foi elaborado um documento para ser encaminhado ao Sistema OCB nacional, para que sirva de referência para uma possível ação integrada nacional de intercooperação, fortalecendo o cumprimento do sexto princípio cooperativista.



Ênio Meinen



João Tavares



Selma Trad

#### **SETEMBRO**

## 5° Coomunica aponta caminhos para que as cooperativas trabalhem melhor a comunicação

O evento contou com uma palestra do jornalista econômico Luis Nassif e da gerente de Comunicação do Sistema OCB Nacional, Daniela Lemke. Ela apresentou o Movimento SomosCoop. Já Luiz Nassi falou sobre "Os desafios da comunicação cooperativista". Baseado em sua vivência em redações, o jornalista traçou estratégias de como cooperativas e o sistema cooperativo pode conseguir se transformar em pauta e em fonte de informação.

## Entrega do 1º Prêmio de Jornalismo Goiás Cooperativo

Ao final do Coomunica foi realizada a divulgação dos vencedores do 1º Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo. Doze profissionais foram premiados em seis categorias: Web, Impresso, TV, Rádio, Fotojornalismo e Jornalismo Cooperativista. Em cada um delas, o primeiro colocado recebeu o valor de R\$ 4 mil, mais troféu e certificado. O segundo lugar ganhou R\$ 2 mil.





## **AGOSTO**

## O que o Cooperativismo goiano espera do próximo governo de Goiás

Na véspera de uma eleição tão importante como foi em 2018, o Sistema OCB/SESCOOP-GO se mobilizou para lançar um documento que apresentasse as "Expectativas do Cooperativismo



Goiano para o próximo Governo de Goiás (2019/2022)". A publicação apresentava ma série de demandas do cooperativismo goiano, o material foi entregue para os três candidatos ao governo estadual mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto naquela época.

#### **NOVEMBRO**

## OCB-GO agora faz parte do plenário da Junta Comercial

Depois de anos de mobilização, a OCB-GO e tornou oficialmente uma das vogais que fazem parte do plenário da Junta Comercial do Estado de Goiás - Juceg. A Lei 20.350 foi publicada em 30 de novembro, no Diário Oficial



e altera a Lei 13.802 que dispõe sobre a composição do plenário da Juceg, passando de 13 para 15 vogais, incluindo, além da OCB-GO, a Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial). Essa foi uma conquista histórica para a OCB-GO. Agora a entidade pode participar da aprovação do registro de novas cooperativas, garantindo que as normas de constituição e exercício da atividade sejam cumpridas de fato.

Relatório de Gestão

2015 2018 Durante os últimos 4 anos foram muitos eventos que que fizeram o cooperativismo vivenciar o que tem de melhor: o encontro de pessoas com os mesmos objetivos, de compartilhar, colaborar, fortalecer a si mesmos e aos outros. Confira fotos que mostram um pouco desses encontros.

# REGISTROS





Reunião do Conselho do Sistema OCB/SESCOOP-GO



Reunião do Conselho do Sistema OCB/SESCOOP-GO durante evento da Tecnoshow Comigo 2016

Foto de todas as participantes do 7º Encontro Goiano de Mulheres Cooperativistas



Presidente do Sistema OCB/SESCOOP-GO, Joaquim Guilherme, em entrevista ao Programa Agronegócio



Durante a abertura do 7º Encontro Goiano de Mulheres Cooperativistas



Presidente Joaquim Guilherme e o presidente da Unimed Goiânia, Breno Faria, durante entrega do Prêmio de Excelência Somos Coop



Na comemoração dos 60 anos da OCB-GO, Joaquim Guilherme entregou troféu comemorativo ao presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes



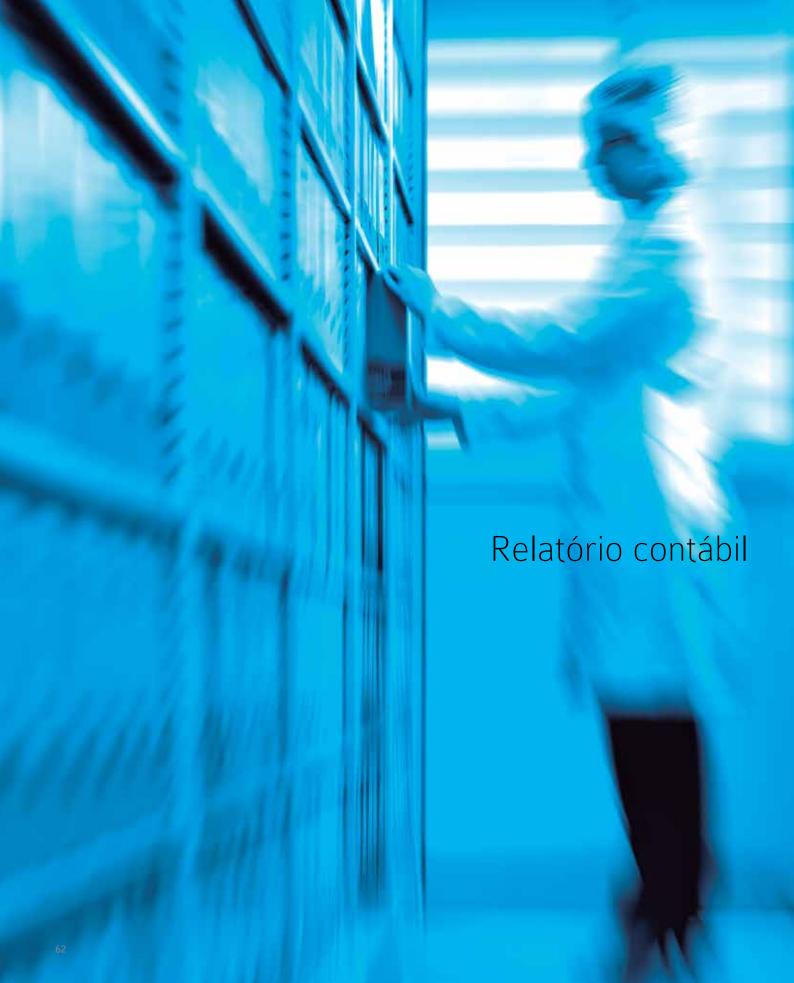
Homenagem ao cooperativista Jaime Câmara (na foto representado por jaime Câmara Júnior) durante comemoração dos 60 anos da OCB-GO



Roberto Rodrigues, ex- ministro do agricultura e Ex-presidente da ACI, recebe homenagem durante festa de aniversário da OCB-GO



Dirigentes do Sistema OCB/SESCOOP-GO participando da reunião da FECOOP CO-TO, em Brasilia





## BALANÇO PATRIMONIAL DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

| NOMENCLATURA                      | 2018          | 201          |
|-----------------------------------|---------------|--------------|
| ATIVO                             | 18.205.461,23 | 17.353.948,1 |
|                                   |               |              |
| CIRCULANTE                        | 970.510,07    | 813.498,2    |
| DISPONIBILIDADES                  | 824.803,26    | 483.152,3    |
| Caixa                             | 3.868,16      | 9.009,9      |
| Bancos Conta-Corrente             | 181.204,91    | 437.107,3    |
| Aplicações Financeiras            | 639.730,19    | 37.035,0     |
| VALORES A RECEBER                 | 111.387,93    | 278.027,2    |
| De Cooperativas Filiadas          | 95.109,67     | 65.930,0     |
| De Terceiros                      | -             | 160.067,9    |
| Valores a Recuperar               | -             | 120,0        |
| Adiantamento de Férias            | 16.278,26     | 51.909,1     |
| ESTOQUES                          | 25.186,71     | 20.767,5     |
| Material de Escritório            | 18.540,13     | 20.767,5     |
| Material de Limpeza               | 6.646,58      |              |
| DESPESAS EXERCÍCIO SEGUINTE       | 9.132,17      | 31.551,1     |
| Despesas a Apropriar              | 9.132,17      | 31.551,1     |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE              | 17.234.951,16 | 16.540.449,9 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO          | 24.759,50     | 24.759,5     |
| VALORES A RECEBER                 | -             |              |
| Filiadas                          | 469.399,02    | 376.342,2    |
| ( - ) Prov. p/ Cred. Liquid. Duv. | (469.399,02)  | (376.342,27  |
| VALORES A RECUPERAR               | 24.759,50     | 24.759,5     |
| Depósito Recursal                 | 24.759,50     | 24.759,5     |
| INVESTIMENTOS                     | 611.550,91    | 517.671,5    |
| IMOBILIZADO                       | 16.598.640,75 | 15.998.018,8 |
| Imobilizado Líquido               | 16.598.640,75 | 15.998.018,8 |
| Custo Corrigido                   | 17.422.392,93 | 16.761.465,0 |
| ( - ) Dep. Acumulada              | (823.752,18)  | (763.446,18  |





|  | 2018          | 2017          |
|--|---------------|---------------|
| PASSIVO                                    | 18.205.461,23 | 17.353.948,15 |
| CIRCULANTE                                 | 477.683,55    | 455.551,11    |
| CINCOLANTE                                 | 477.005,55    | 433.331,11    |
| CREDORES POR FUNCIONAMENTO                 | 381.683,55    | 275.551,1°    |
| Fornecedores                               | 51.152,82     | 53.061,7      |
| Obrigações Fiscais/Previdenciárias/Sociais | 125.531,92    | 87.683,4      |
| Provisão por Encargos Trab/Soc             | 132.087,86    | 112.058,3     |
| Contr. Cooperativista a Repassar OCB       | 72.829,03     | 22.651,70     |
| Outras Contas a Pagar                      | 81,92         | 95,94         |
| CREDORES POR FINANCIAMENTO                 | 96.000,00     | 180.000,00    |
| Financiamento p/ Investimento              | 96.000,00     | 180.000,00    |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE                     | 371.036,90    | 828.578,32    |
| CREDORES POR FUNCIONAMENTO                 | 50.353,90     | 57.822,32     |
| Contrib. Cooperativas a Repassar OCB       | 50.353,90     | 57.822,32     |
| CREDORES POR FINANCIAMENTO                 | 264.000,00    | 720.000,00    |
| Financiamento p/ Investimento              | 264.000,00    | 720.000,00    |
| RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS            | 56.683,00     | 50.756,00     |
| Receita Rateio Manutenção                  | 56.683,00     | 50.756,00     |
| PATRIMÔNIO SOCIAL                          | 17.356.740,78 | 16.069.818,72 |
| FUNDO SOCIAL                               | 15.048.473,49 | 14.738.938,20 |
| AJUSTE AVALIAÇÃO DO IMOBILIZADO            | 1.021.345,23  | 1.021.345,2   |
| RESULTADOS DO EXERCÍCIO                    | 1.286.922,06  | 309.535,29    |
| Superávit do Exercício                     | 1.286.922,06  | 309.535,29    |





## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO-SUPERAVIT OU DÉFICIT DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

| NOMENCLATURA                           | 2018           | 2017           |
|--|----------------|----------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA              | 4.362.205,13   | 3.988.605,59   |
| Receitas Estatutárias                  | 4.182.243,44   | 3.694.584,75   |
| Capacitação e Educação                 | -              | 246.505,00     |
| Serviços Assistenciais                 | 1.835,40       | -              |
| Rendas Patrimoniais                    | -              | 480,00         |
| Outras Receitas Não Cooperativas       | 178.126,29     | 47.035,84      |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA            | 4.362.205,13   | 3.988.605,59   |
| CUSTOS/DESPESAS/OPER.DIRETAS           | (3.270.666,88) | (4.247.165,05) |
| Manutenção das Atividades Estatutárias | (1.137.100,71) | (1.241.479,37) |
| Pessoal e Encargos Trabalhistas        | (1.889.065,16) | (1.737.929,32) |
| Capacitação e Educação                 | -              | (1.062.439,24) |
| Depreciações                           | (244.501,01)   | (205.317,12)   |
| RESULTADO OPERACIONAL BRUTO            | 1.091.538,25   | (258.559,46)   |
| OUTRAS DESPESAS/RECEITAS               |                |                |
| OPERACIONAIS COMPLEMENTARES            | 195.383,81     | 568.094,75     |
| Créditos de Liquidação Duvidosa        | (135.424,98)   | (150.748,62)   |
| Reversão de Provisão p/ Dev. Duvidosos | 42.368,23      | 3.614,00       |
| Outras Receitas - Venda de Imobilizado | 367.085,09     | -              |
| Outras Receitas - Ganho Investimentos  | 120.866,78     | 211.470,96     |
| Outras Despesas/Receitas - Baixa Bens  | (86.700,61)    | (26,25)        |
| Resultado Financeiro Líquido           | (112.810,70)   | 503.784,66     |
| Receita Financeira                     | 60.885,43      | 519.905,56     |
| ( - ) Despesa Financeira               | (173.696,13)   | (16.120,90)    |
| RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO          | 1.286.922,06   | 309.535,29     |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO         | 1.286.922,06   | 309.535,29     |





## **DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL** DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

| DESCRIÇÃO                   | RESERVAS<br>FUNDO SOCIAL | AVALIAÇÃO<br>IMOBILIZADO | SUPERÁVIT<br>E DÉFICIT<br>DO EXERCÍCIO | TOTAIS        |
|-----------------------------|--------------------------|--------------------------|--|---------------|
| Saldo em 31/12/2012         | 6.352.209,77             | 1.970.162,42             | 1.173.704,41                           | 9.496.076,60  |
| Transferência Resultado     | 1.173.704,41             |                          | (1.173.704,41)                         | -             |
| Resultado do Exercício      |                          |                          | 953.064,45                             | 953.064,45    |
| Saldo em 31/12/2013         | 7.525.914,18             | 1.970.162,42             | 953.064,45                             | 10.449.141,05 |
| Transferência Resultado     | 953.064,45               | ,                        | (953.064,45)                           | -             |
| Resultado do Exercício      |                          |                          | 627.006,97                             | 627.006,97    |
| Transf. Baixa Ajuste Deprec | (42.413,14)              | 42.413,14                |  | -             |
| Transferência Baixa Ajuste  | 829.230,33               | (829.230,33)             |  | -             |
| Saldo em 31/12/2014         | 9.265.795,82             | 1.183.345,23             | 627.006,97                             | 11.076.148,02 |
| Transferência Resultado     | 627.006,97               |                          | (627.006,97)                           | -             |
| Resultado do Exercício      |                          |                          | 1.627.433,29                           | 1.627.433,29  |
| Saldo em 31/12/2015         | 9.892.802,79             | 1.183.345,23             | 1.627.433,29                           | 12.703.581,31 |
| Baixa Ajuste Venda Imóvel   | •                        | (162.000,00)             | •                                      | (162.000,00)  |
| Transferência Resultado     | 1.627.433,29             |                          | (1.627.433,29)                         |               |
| Resultado do Exercício      |                          |                          | 3.218.702,12                           | 3.218.702,12  |
| Saldo em 31/12/2016         | 11.520.236,08            | 1.021.345,23             | 3.218.702,12                           | 15.760.283,43 |
| Transferência Resultado     | 3.218.702,12             |                          | (3.218.702,12)                         | -             |
| Resultado do Exercício      |                          |                          | 309.535,29                             | 309.535,29    |
| Saldo em 31/12/2017         | 14.738.938,20            | 1.021.345,23             | 309.535,29                             | 16.069.818,72 |
| Transferência Resultado     | 309.535,29               |                          | (309.535,29)                           | -             |
| Resultado do Exercício      | ·                        |                          | 1.286.922,06                           | 1.286.922,06  |
| Saldo em 31/12/2018         | 15.048.473,49            | 1.021.345,23             | 1.286.922,06                           | 17.356.740,78 |





## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - DOAR DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

| HISTORICO                                |                             | EXERCÍCIO 2018 | EXERCÍCIO 2017 |
|--|-----------------------------|----------------|----------------|
| 1. ORIGENS DOS RECURSOS                  |                             | 1.824.830,26   | 1.083.811,29   |
| 1.1. DAS OPERAÇÕES                       |                             | 1.533.711,46   | 514.852,41     |
| Resultado do Exercício                   |                             | 1.286.922,06   | 309.535,29     |
| Depreciações e Amortizações              |                             | 246.789,40     | 205.317,12     |
| 1.2. DE OUTRAS FONTES                    |                             | 291.118,80     | 568.958,88     |
| Baixa/Venda de Bens Imobilizados         |                             | 291.118,80     | 30.269,63      |
| Aumento do Exigivel a longo prazo        |                             | -              | 538.689,25     |
|  |                             |                | _              |
| 2. APLICAÇÕES DE RECURSOS                |                             | (1.689.950,87) | (7.867.569,81) |
| 2.1. Acréscimo no Ativo Imobilizado      |                             | (952.046,68)   | (9.046.937,53) |
| 2.2. Variação investimentos              | 2.2. Variação investimentos |                | 1.204.809,96   |
| 2.3. Baixa da depreciação de bens imobil | lizado                      | (186.483,40)   | (25.442,24)    |
| 2.4. Redução do Exigivel a longo prazo   |                             | (457.541,42)   | -              |
| 3. AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE         | LÍQUIDO                     | 134.879,39     | (6.783.758,52) |
| COMPONENTES                              |                             | 31/12/2016     | 31/12/2017     |
| ATIVO CIRCULANTE                         | 7.509.655,20                | 813.498,24     | (6.696.156,96) |
| PASSIVO CIRCULANTE                       | 367.949,55                  | 455.551,11     | 87.601,56      |
| CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO               | 7.141.705,65                | 357.947,13     | (6.783.758,52) |
| COMPONENTES                              |                             | 31/12/2017     | 31/12/2018     |
| ATIVO CIRCULANTE                         | 813.498,24                  | 970.510,07     | 157.011,83     |
| PASSIVO CIRCULANTE                       | 455.551,11                  | 477.683,55     | 22.132,44      |
| CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO               | 357.947,13                  | 492.826,52     | 134.879,39     |
|  |                             |                |                |



## **DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO LÍQUIDO DE CAIXA**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

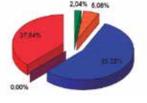
| (+)RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO   |  | 1.286.922,06      |
|---|--|-------------------|
| <b>(+) Despesas não desembolsáveis:</b> Depreciação   | 246.789,40   | <u>246.789,40</u> |
| (=) GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA:   |  | 1.533.711,46      |
| (+) Acréscimos de fontes operacionais:  |  |                   |
| Aumento de Salarios e Encargos Sociais a Pagar<br>Aumento de Repasses OCB<br>Redução de adiantamentos<br>Redução de valores a receber<br>Redução Despesa Antecipada | 57.878,06<br>50.177,33<br>35.630,92<br>131.008,37<br>22.419,00 | <u>297.113,68</u> |
| (=) TOTAL DAS FONTES OPERACIONAIS:  |  | 1.830.825,14      |
| (-) Acréscimos de aplicações operacionais:<br>Redução de Fornecedores<br>Redução de Financiamentos<br>Redução de Outras Contas a Pagar<br>Aumento Estoques          | 1.908,93<br>84.000,00<br>14,02<br>4.419,16                     |                   |
|   |  | 90.342,11         |
| (=) GERAÇÃO OPER. LIQ. DE CAIXA-Superavit (Déficit)   |  | 1.740.483,03      |
| (+) Acréscimos de fontes não operacionais:<br>Venda/baixa de Imobilizados   | 291.118,80   |                   |
|   |  | <u>291.118,80</u> |
| (-) Acréscimos de aplicações não operacionais:<br>Aquisições de investimentos<br>Aquisições de imobilizados<br>Baixa de depreciação<br>Redução do PELP              | 93.879,37<br>952.046,68<br>186.483,40<br>457.541,42            |                   |
|   |  | 1.689.950,87      |
| (=) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA  |  | 341.650,96        |
| (+) SALDO INICIAL DE CAIXA  |  | 483.152,30        |
| (=) SALDO FINAL DE CAIXA  |  | 824.803,26        |
|   |  |                   |
|   | I  |                   |



## **DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO** DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

| DESCRIÇÃO   | 31/12/2018     | %       |
|---|----------------|---------|
| 1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA                      | 4.362.205,13   | 100,00  |
| 2. PAGAMENTOS                                       | (1.067.379,74) | -24,47% |
| 2.1. Compras de materiais e serviços                | (1.067.379,74) |         |
| 3. VALOR AGREGADO                                   | 3.294.825,39   | 75,53%  |
| 4. AJUSTES AO VALOR ADICIONADO                      | 124.578,93     | 2,86%   |
| 4.1. Depreciações                                   | (244.501,01)   | -5,60%  |
| 4.2. Receitas Financeiras                           | 60.885,43      | 1,40%   |
| 4.3. Perdas de Créditos Incobráveis                 | (93.056,75)    | -2,13%  |
| 4.4. Baixa Líquida de Bens e Ganho de Investimentos | 401.251,26     | 9,20%   |
| 5. VALOR ADICIONADO LIQUIDO                         | 3.419.404,32   |         |
| 6. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO                 | 3.419.404,32   | 100%    |
| 6.1. AO GOVERNO                                     | 69.720,97      | 2,04%   |
| Tributos Recolhidos                                 | 69.720,97      |         |
| 6.2. AO SISTEMA FINANCEIRO                          | 173.696,13     | 5,08%   |
| Despesas Bancárias                                  | 173.696,13     |         |
| 6.3. AOS FUNCIONÁRIOS/COLABORADORES                 | 1.889.065,16   | 55,25%  |
| Salários/Ordenados e Encargos Sociais/Benefícios    | 1.889.065,16   |         |
| 6.4. ÀS FILIADAS                                    | -              | 0,00%   |
| Cursos e Formação Profissional -                    |                | ,,,,,   |
| 6.5. AO PATRIMONIO SOCIAL                           | 1.286.922,06   | 37,64%  |
| 6.5.1. SUPERAVIT DO EXERCICIO                       | 1.286.922,06   | ,       |





6.1. AO GOVERNO

6.2. AO SISTEMA FINANCEIRO

6.3. AOS FUNCIONÁRIOS/COLABORADORES

6.4. ÀS FILIADAS

6.5. AO PATRIMÔNIO SOCIAL



## INDICADORES ECONÔMICOS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

| INDEXADOR                                   | 2018     | 2017     |
|---|----------|----------|
| Fator de Atualização                        | 1,075521 | 0,994674 |
| IGPM/FGV 7,5521                             |          |          |
| INDICADORES PELA CONTABILIDADE              | 2018     | 2017     |
| (Percentual após atualização pelo IGPM)     |          |          |
| EVOLUÇAO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE - %        | (3,12)   | 86,67    |
| EVOLUÇÃO PATRIMÔNIO SOCIAL - %              | 0,42     | 2,5      |
| EVOLUÇAO RECEITA LIQUIDA - %                | (7,00)   | (31,71   |
| EVOLUÇAO CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - % | (28,40)  | 22,36    |
| EVOLUÇAO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO - % | 286,57   | (90,33)  |
| EVOLUÇÃO PASSIVO REAL - %                   | (38,55)  | 96,25    |
| EVOLUÇÃO ATIVO OPERACIONAL - %              | (2,46)   | 6,27     |
| INDICES DE SOLVÊNCIA                        |          |          |
| LIQUIDEZ IMEDIATA                           | 1,73     | 1,06     |
| LIQUIDEZ CORRENTE                           | 2,03     | 1,79     |
| LIQUIDEZ GERAL                              | 1,17     | 0,65     |
| INDICES DE ESTRUTURA PATRIMONIAL            |          |          |
| ENDIVIDAMENTO - %                           | 4,662    | 7,400    |
| Superavit Liquido/Receita Liquida - %       | 29,50    | 7,76     |
| AGREGADO AO CAPITAL SOCIAL - %              | 7,41     | 1,93     |
| GARANTIA CAPITAL TERCEIROS                  | 21,45    | 13,51    |





#### A - CONTEXTO OPERACIONAL

O Sindicado e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás, sigla OCB-GO, entidade sindical patronal, de natureza privada, sem fins lucrativos, com sede em Goiânia — Goiás, exerce suas atividades tendo como abrangência todas as sociedades cooperativas deste estado bem como todos os ramos das atividades cooperativistas, sendo o órgão representativo das cooperativas goianas e de apoio técnico consultivo ao governo.

No cumprimento de seus objetivos estatutários, compete-lhe representar e defender os interesses do sistema cooperativista goiano, perante as autoridades constituídas e a sociedade, bem como prestar serviços adequados ao pleno desenvolvimento das sociedades cooperativas e seus integrantes, além de exercer a representatividade sindical patronal das sociedades cooperativas goianas.

#### B – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estruturadas de acordo com as disposições da NBC-T - Norma Brasileira de Contabilidade — Técnica nº. 10.18, do Conselho Federal de Contabilidade; das Resoluções CFC nº. 1.121/2008 e 1.138/2008; Lei nº 11.941/2009; do Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamento Contábil — Orientação OCPC nº. 02 e por analogia dos conceitos contidos na Lei nº. 6.404 de 15/12/1976, com as alterações posteriores, observando ainda, disposições legais complementares e subsidiárias aplicáveis ao tipo societário representativo de classe, bem como a CLT - Consolidação das Leis do Trabalho.

#### C – PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

Aplicados àqueles preconizados pela Resolução nº 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, com as alterações posteriores, destacando-se os critérios a seguir enunciados:

#### C.01 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentadas o valor de resgate na data de encerramento do exercício, reconhecidas às receitas financeiras incorridas.

#### C.02. – VALORES A RECEBER

Representa os valores a receber inerentes a Contribuição Cooperativista e Contribuições de Manutenção devidas por cooperativas filiadas, apropriadas segundo os princípios contábeis da oportunidade e da competência dos exercícios; e adiantamentos a terceiros, cujos vencimentos ocorrerão no próximo exercício social.

#### C.03 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

#### C.03.01 - REALIZAVEL A LONGO PRAZO

Representa valores a receber de cooperativas filiadas inadimplentes, inerentes a contribuição de manutenção e contribuição cooperativista, cujas providências para as devidas cobranças foram implementadas por deliberação do Conselho Deliberativo. Neste período ocorreram reversões/recuperações de R\$ 42.368.23 (Quarenta e dois mil, trezentos e sessenta e oito reais, vinte e três centavos).





#### NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

## C.03.02 – PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Constituída para suportar prováveis perdas na realização dos créditos destacados na nota C.03.01, sendo que os considerados incobráveis foram transferidos para o resultado do exercício.

#### C.03.03 - VALORES A RECUPERAR

Representa deposito recursal inerente ao recurso interposto em face do SINCOOMED – Sindicado Nacional das Cooperativas de Serviços Médicos, que questiona a representação sindical da OCB-GO, em relação às cooperativas de trabalho médico.

#### C.04 – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E PATRIMÔNIO SOCIAL

Atendendo a princípios fundamentais de contabilidade, as contas do grupo Investimentos, Imobilizado e Patrimônio Social são apresentadas pelo custo da aquisição e de alocação de recursos, reavaliados a preços de mercado em 31/12/93 e, após, corrigidos monetariamente de forma a registrar em parte as perdas do poder aquisitivo da moeda nacional, segundo a variação oficial verificadas nas UFIR´s - UNIDADE FISCAL DE REFERÊNCIA, de 0,8287, vigente no encerramento do exercício, de 1995. Face proibição legal deixamos de reconhecer os efeitos inflacionários sobre as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018, devendo seus efeitos serem considerados nas análises das informações condensadas.

## C.04.01 – AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

No ano de 2010 foi realizada avaliação a valor de mercado dos terrenos e das edificações, sendo ajustados na contabilidade nas respectivas contas do imobilizado em contra partida com a conta Ajuste de Avaliação do Imobilizado no Patrimônio Social, conforme pronunciamento técnico CPC 27 e Interpretação Técnica ICPC 10.

#### C.04.02 - DEPRECIAÇÕES

Os bens imobilizados em uso foram depreciados através do método linear, utilizando-se alíquotas admitidas pela Lei e Jurisprudência Administrativa da Secretaria da Receita Federal, fundamentadas na expectativa de vida útil dos bens, registrados em despesas do exercício nas seguintes porcentagens anuais:

| Edificações                         | 4%  |
|-------------------------------------|-----|
| Móveis e Utensílios                 | 10% |
| Veículos                            |     |
| Máquinas e Equipamentos             | 10% |
| Telecomunicações                    | 20% |
| Biblioteca                          |     |
| Equipamentos/Processamento de Dados | 20% |
| Sistemas (Processamento de Dados)   | 5%  |

CNPJ 01.269.612/0001-47 AV. DEPUTADO JAMEL CECÍLIO, 3.527, JARDIM GOIÁS - GOIÂNIA-GO

## O NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

Consideradas as informações da Notas anteriores e do "caput", surgem os seguintes saldos das contas do ativo imobilizado:

| CONTA                     | CUSTO<br>CORRIGIDO | DEPRECIAÇÃO<br>ACUMULADA | VALOR<br>RESIDUAL |
|---------------------------|--------------------|--------------------------|-------------------|
| Terrenos                  | R\$ 1.140.000,00   | R\$ 0,00                 | R\$ 1.140.000,00  |
| Máquinas e Equipamentos   | R\$ 172.261,36     | R\$ 34.681,89            | R\$ 137.579,47    |
| Veículos                  | R\$ 145.759,82     | R\$ 76.863,99            | R\$ 68.895,83     |
| Móveis e Utensílios       | R\$ 590.927,54     | R\$ 65.673,70            | R\$ 525.253,84    |
| Equip. de Informática     | R\$ 386.530,71     | R\$ 252.172,57           | R\$ 134.358,14    |
| Linhas Telefônicas        | R\$ 13.069,58      | R\$ 0,00                 | R\$ 13.069,58     |
| Equip. de Telecomunicação | R\$ 19.317,73      | R\$ 16.861,22            | R\$ 2.456,51      |
| Instalações               | R\$ 54.350,84      | R\$ 3.193,60             | R\$ 51.157,24     |
| Edificações e Construções | R\$ 14.404.823,12  | R\$ 0,00                 | R\$ 14.404.823,12 |
| Obras em Andamento        | R\$ 5.276,21       | R\$ 0,00                 | R\$ 5.276,21      |
| Biblioteca                | R\$ 1.750,40       | R\$ 0,00                 | R\$ 1.610,40      |
| TOTAL                     | R\$ 16.934.067,31  | R\$ 449.446,97)          | R\$ 16.484.620,34 |
| ATIVO INTANGÍVEL          | ·                  |                          |                   |
| Softwares                 | R\$ 483.085,62     | R\$ 374.305,21           | R\$ 108.780,41    |
| mplantação Softwares      | R\$ 5.240,00       | R\$ 0,00                 | R\$ 5.240,00      |
| TOTAL                     | R\$ 17.422.392,93  | R\$ (823.752,18)         | R\$ 16.598.640,75 |

#### **C.05 – CREDORES POR FUNCIONAMENTO**

Representam obrigações junto a terceiros correspondente à: fornecedores de serviços e materiais; encargos sociais sobre a folha de salários; provisões de férias e encargos sociais; valores a repassar à OCB — Organização das Cooperativas Brasileiras na proporção de 40%, percentual aplicado às Contribuições Cooperativistas.

#### **C.06 – CREDORES POR FINANCIAMENTO**

Representam empréstimos por financiamento para investimento, aplicados na construção do Edifício sede Goiás Cooperativo, adquirido junto a Cooperativa de Crédito, sendo R\$ 96.000,00 (Noventa e seis mil reais) com juros pós fixado índice cálculo SAC decrescente, taxa de 0,61% (zero virgula sessenta e um por cento) mais CDI, contabilizados como juros sobre financiamentos, ambos com 60 meses para pagamento.

#### C.07 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Refere-se aos valores a repassar à OCB — Organização das Cooperativas Brasileiras na proporção de 40%, aplicado às Contribuições Cooperativistas, cujos vencimentos ocorrerão depois do próximo exercício social. Bem como os valores inerentes a Contribuição de Manutenção do mês de janeiro de 2019 que por disposição da Lei nº. 11.941/2009, passou a fazer parte do passivo não circulante a partir daquele exercício.

Representam também, empréstimos por financiamento para investimento, aplicados na construção do Edifício sede Goiás Cooperativo, adquirido junto a Cooperativa de Crédito, sendo R\$ 264.000,00 (Duzentos e sessenta quatro mil reais) com juros pós fixado índice cálculo SAC decrescente, taxa de 0,61% (zero virgula sessenta e um por cento) mais CDI, contabilizados como juros sobre financiamentos, ambos com 60 meses para pagamento.

#### D – MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em atenção a disposições legais e aos princípios fundamentais de contabilidade, ocorreram mudanças de práticas contábeis,



## G NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

cujos efeitos devem ser considerados nas análises das demonstrações:

#### D.01 – ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES

Em face das disposições da Lei nº. 11.941/2009, diferentemente do exercício anterior, os valores do realizável a longo prazo, investimentos e imobilizado, são apresentados compondo o ativo não circulante. O passivo exigível a longo prazo e os resultados exercícios futuros, integram o passivo não circulante.

#### D.02 - RECEITAS DE EXERCÍCIO FUTURO

Em face da Lei nº. 11.941/2009, as receitas de contribuição de manutenção, apresentadas no exercício anterior como redutoras do valor a receber, neste exercício integram o passivo não circulante.

#### E – ÍNDICES PARA ANÁLISE

Reconhecidos os efeitos inflacionários, segundo a variação de (7,5521)% verificada no IGPM-FGV — Índice Geral de Preços apurado pela Fundação Getúlio Vargas - surgem os seguintes indicadores para análise das demonstrações contábeis:

| INDICADORES PELA CONTABILIDADE<br>(Percentual após atualização pelo IGPM) | 2017    | 2016    |
|---|---------|---------|
| EVOLUÇAO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE - %                                      | (3,12)  | 86,67   |
| EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - %   | 1,42    | 2,51    |
| EVOLUÇÃO DA RECEITA LIQUIDA - %   | (7,00)  | (31,71) |
| EVOLUÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - %                           | (28,40) | 22,36   |
| EVOLUÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO - %                            | 286,57  | (90,33) |
| EVOLUÇÃO DO PASSIVO REAL - %  | (38,55) | 96,25   |
| EVOLUÇÃO DO ATIVO OPERACIONAL - %   | (2,46)  | 6,27    |
| INDICES DE SOLVÊNCIA  |         |         |
| LIQUIDEZ IMEDIATA   | 1,73    | 1,06    |
| LIQUIDEZ CORRENTE   | 2,03    | 1,79    |
| LIQUIDEZ GERAL  | 1,17    | 0,65    |
| INDICES DE ESTRUTURA PATRIMONIAL  |         |         |
| ENDIVIDAMENTO - %   | 4,662   | 7,40    |
| Superavit Liquido/Receita Liquida - %                                     | 29,50   | 7,76    |
| AGREGADO AO CAPITAL SOCIAL - %  | 7,41    | 1,93    |
| GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS  | 21,45   | 13,51   |

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2018, cujo Balanço Patrimonial importa em R\$ 18.205.461,23 (Dezoito milhões, duzentos e cinco mil, quatrocentos e sessenta e um reais, e vinte e três centavos).

Goiânia - Goiás, 31 de dezembro de 2018.

| Joaquim Guilherme Barbosa de Souza | Luis Alberto Pereira             |
|------------------------------------|----------------------------------|
| Presidente                         | Vice-Presidente                  |
|                                    |                                  |
| Valéria Mendes da Silva            | Sebastiana Rodrigues de Carvalho |
| Superintendente                    | Contadora – CRC 13694/0-4 GO     |

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal do SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS — OCB-GO, em reunião realizada no dia vinte e três (22) de fevereiro (02) do ano de dois mil e dezenove (2019), às nove (09:00) horas, na sede da entidade, em cumprimento às disposições estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis encerradas em trinta e um (31) de dezembro (12) de dois mil e dezessete (2018), juntamente com o acompanhamento das demonstrações contábeis mensais do determinado ano, desta entidade, e somos de parecer favorável a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

Goiânia GO, 22 de fevereiro de 2.019.

Peron Antônio Barbosa Coordenador

Emival Vicente de Santana

Secretário

Nanci Terezinha Alfonso Cavalcante

Cons. Fiscal







# BALANÇO PATRIMONIAL DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018

|  | 1                    |  |  |
|--|----------------------|--|--|
|  | NOTAS                | 2018   | 2017   |
| ATIVO CIRCULANTE   | NOIAS                | 2010   | 2017   |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 3                    | 18.955.479   | 17.739.470   |
| Créditos e valores a receber   | 4                    | 21.466   | 103.127  |
| Estoques   | 5                    | 191.600  | 155.089  |
| Despesas pagas antecipadamente   | 6                    | 57.358   | 49.780   |
| Total do ativo circulante  |                      | 19.225.903   | 18.047.466   |
| Ativo não circulante   |                      |  |  |
| Imobilizado  | 7                    | 6.776.974  | 6.234.516  |
| Intangível   | 8                    | 85.506   | 85.689   |
| Total do ativo não circulante  |                      | 6.862.480  | 6.320.205  |
| Total do ativo   |                      | 26.088.383   | 24.367.671   |
|  |                      |  |  |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO   |                      |  |  |
|  | NOTAS                | 2018   | 2017   |
| Passivo circulante   |                      |  |  |
| Contas a pagar   | 9                    |  |  |
|  |                      | 38.438   | 209.064  |
| Salários, encargos sociais e imposto a pagar   | 10                   | 106.584  | 20.368   |
| Provisões trabalhistas e encargos previdenciários  |                      | 106.584<br>259.436                                       | 20.368<br>240.233  |
| - , , -  | 10                   | 106.584  | 20.368   |
| Provisões trabalhistas e encargos previdenciários  Total do passivo circulante  Patrimônio líquido   | 10                   | 106.584<br>259.436                                       | 20.368<br>240.233  |
| Provisões trabalhistas e encargos previdenciários  Total do passivo circulante  Patrimônio líquido  Patrimônio Social                      | 10 11                | 106.584<br>259.436<br>404.458                            | 20.368<br>240.233<br>469.665                                       |
| Provisões trabalhistas e encargos previdenciários  Total do passivo circulante  Patrimônio líquido  Patrimônio Social  Superávit Exercício | 10<br>11<br>13<br>13 | 106.584<br>259.436<br>404.458<br>23.520.006<br>1.785.919 | 20.368<br>240.233<br>469.665<br>18.504.409<br>5.015.597            |
| Provisões trabalhistas e encargos previdenciários  Total do passivo circulante  Patrimônio líquido  Patrimônio Social                      | 10 11                | 23.520.006<br>1.785.919<br>378.000                       | 20.368<br>240.233<br>469.665<br>18.504.409<br>5.015.597<br>378.000 |
| Provisões trabalhistas e encargos previdenciários  Total do passivo circulante  Patrimônio líquido  Patrimônio Social  Superávit Exercício | 10<br>11<br>13<br>13 | 106.584<br>259.436<br>404.458<br>23.520.006<br>1.785.919 | 20.368<br>240.233<br>469.665<br>18.504.409<br>5.015.597            |

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.



**BALANÇOS PATRIMONIAIS**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

| ATIVO   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| Receita operacional líquida   | <b>NOTAS</b> 14                         | <b>2018</b><br>9.905.387  | <b>2017</b><br>10.608.598   |
| (Despesas)/ receitas operacionais  Pessoal, encargos e benefícios sociais Despesas administrativas Despesas institucionais Despesas com serviços de terceiros Despesas tributárias Despesas com depreciações e amortizações Outras receitas/despesas operacionais | 15<br>16<br>17<br>18<br>19<br>7/8<br>20 | (3.451.847)<br>(1.277.236)<br>(1.385.777)<br>(2.789.937)<br>(2.731)<br>(418.176)<br>66.545<br>(9.259.159) | (3.179.252)<br>(1.055.283)<br>(1.129.939)<br>(2.309.276)<br>(42.547)<br>(321.041)<br>1.007.100<br>(7.030.238) |
| Superávit antes do resultado financeiro   |   | 646.228   | 3.578.360   |
| Resultado financeiro líquido  | 21                                      | 1.139.691   | 1.437.237   |
| Superávit do exercício  |   | 1.785.919   | 5.015.597   |



**BALANÇOS PATRIMONIAIS**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2018 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

|   | PATRIMÔNIO<br>SOCIAL | Superávit<br>Acumulado   | AJUSTES DE<br>AVALIAÇÃO<br>PATRIMONIAL | TOTAL          |
|---|----------------------|--------------------------|--|----------------|
| Saldos acumulados em 31/12/2016   | 18.504.409           | -                        | 378.000                                | 18.882.409     |
| Superávit do exercício<br>Transferência do superávit para patrimônio social | 5.015.597            | 5.015.597<br>(5.015.597) | -                                      | 5.015.597<br>- |
| Saldos acumulados em 31/12/2017   | 23.520.006           | -                        | 378.000                                | 23.898.006     |
| Superávit do exercício<br>Transferência do superávit para patrimônio social | 1.785.919            | 1.785.919<br>(1.785.919) | -                                      | 1.785.919<br>- |
| Saldos acumulados em 31/12/2018   | 25.305.925           | -                        | 378.000                                | 25.683.925     |

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.





|   | 2018       | 2017       |
|---|------------|------------|
| Fluxo de caixa proveniente das operações                    |            |            |
| Superavit do exercício                                      | 1.785.919  | 5.015.597  |
|   |            |            |
| Ajustes para reconciliar o superavit do exercício com recur | sos        |            |
| provenientes de atividades operacionais:                    |            |            |
| Depreciação e amortização                                   | 418.176    | 321.041    |
| Baixas do ativo imobilizado                                 | 6.290      | 16.863     |
| Cancelamento ativo  |            |            |
|   | 2.210.385  | 5.353.502  |
| Redução / (Aumento) nos ativos                              |            |            |
| Outros créditos   | 81.661     | (6.309)    |
| Estoques  | (36.511)   | (20.909)   |
| Despesas pagas antecipadamente                              | (7.578)    | (9.107)    |
|   | 37.572     | (36.325)   |
| Aumento / (Redução) nos passivos                            |            |            |
| Contas a pagar  | (170.625)  | 170.710    |
| Salários, encargos sociais e impostos a pagar               | 86.216     | 18.012     |
| Provisões trabalhistas e encargos previdenciários           | 19.203     | 23.115     |
| Outras obrigações   | -          | (3.306)    |
|   | (65.206)   | 208.532    |
| Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais     | 2.182.751  | 5.525.709  |
| Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento     |            |            |
| Adições do ativo imobilizado e do intangível                | (966.741)  | (242.507)  |
| •   |            |            |
| Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento | (966.741)  | (242.507)  |
| Aumento do caixa e equivalentes de caixa                    | 1.216.010  | 5,283,202  |
|   |            |            |
| Caixa e equivalentes de caixa                               | 47 720 475 | 42.456.555 |
| No início do exercício<br>No final do exercício             | 17.739.470 | 12.456.267 |
| NO IIIIAI UO EXELCICIO                                      | 18.955.480 | 17.739.470 |
| Aumento do caixa e equivalentes de caixa                    | 1.216.010  | 5.283.202  |
|   |            |            |

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.





# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA).

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

"A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capitulo serão definidos no Regimento Interno."

As responsabilidades sociais do SESCOOP/GO evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional — o Sescoop NA, com sede em Brasília — e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

"As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região."

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma Entidade isenta conforme previsto pela Lei 9.532/1997. De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando isento também da contribuição social.

As operações dos Sescoops estaduais são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A entidade não tem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício.

A análise das demonstrações contábeis, pelos Conselhos Fiscal e Administração da Entidade está agendada para os dias 25 e 27 de fevereiro de 2019.

### 2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 2.1. Base de apresentação

#### 2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à pequenas e médias empresas e entidades sem finalidade de lucros, as quais abrangem os pronunciamentos NBC TG 1000 e ITG 2002 emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).



#### 2.1.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

#### 2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.2 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis

#### 2.2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações do SESCOOP/GO, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao SESCOOP/GO são reconhecidas contabilmente quando da sua originação, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos.

#### 2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

#### 2.2.3. Estoques

Os materiais para expediente e consumo estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

#### 2.2.4. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 7.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.2.5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8.

#### 2.2.6. Recuperabilidade de ativos (Impairment)

O SESCOOP/GO avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e está pudesse ser estimada de maneira confiável, o SESCOOP/GO reconheceria no resultado a perda por impairment.

#### 2.2.7. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao SESCOOP/GO bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.



#### 2.2.8. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

#### 2.2.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do SES-COOP/GO e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando o SESCOOP/GO possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### 2.2.10. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

#### 2.2.11. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

#### 2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

#### a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### b) Provisões para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

(ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### 2.4. Norma Contábil que entrará em vigor

Foi aprovada e emitida a seguinte nova norma pelo IASB, da qual ainda não está em vigência e não foi adotada de forma antecipada pela Entidade, visto que o CPC ainda não fez a emissão de pronunciamentos locais equivalentes. A Entidade está avaliando os impactos da adoção das demonstrações contábeis.

• IFRS 16 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2019) — Operações de Arrendamento Mercantil.



#### 2.5. Gestão de riscos

#### a) Gestão de risco financeiro

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

#### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| DESCRIÇÃO                  | 31/12/2018        | 31/12/2017        |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Bancos                     | 13.422            | 4.658             |
| Aplicações financeiras (a) | 18.942.057        | 17.734.812        |
| <b>Total</b>               | <b>18.955.479</b> | <b>17.739.470</b> |

#### 3.1. Aplicações Financeira

| INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS   | MODALIDADE     | 31/12/2018                                | 31/12/2017   |
|--|----------------|---|--|
| Banco do Brasil 4148/108582-4 BBFix 90<br>Banco do Brasil 4148/108582-4 BBFix 400<br>Banco do Brasil 4148/108582-4 BBFix 400<br><b>Total</b> | RF<br>RF<br>RF | 18.912.441<br>29.616<br><b>18.942.057</b> | 2.932.215<br>14.773.161<br>29.436<br><b>17.734.812</b> |

<sup>(</sup>a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade Fundo de Investimento em títulos de renda fixa públicos e privados, proporcionando rentabilidade de suas cotas através de ativos que compõe sua carteira, sendo o rendimento dos últimos 12 meses médio de 6,10% e 4,35% a.a.

#### 4. Créditos e valores a receber

| DESCRIÇÃO   | 31/12/2018              | 31/12/2017                         |  |
|---|-------------------------|------------------------------------|--|
| Valores a receber<br>Adiantamento de férias (a)<br><b>Total</b> | 21.466<br><b>21.466</b> | 21.956<br>81.171<br><b>103.127</b> |  |

<sup>(</sup>a) Referem-se a adiantamentos de férias iniciadas em 17 de dezembro de 2018, cujo saldo foi baixado em janeiro de 2019.



#### 4.1. Transações com partes relacionadas

O SESCOOP/GO mantém parceria com o Sindicato e Organização das Cooperativas no Estado de Goiás-OCB-GO, a qual é a unidade representativa do sistema cooperativista em Goiás. As operações de caráter oneroso entre os entes referem-se ao rateio das despesas do prédio, tendo como base, do referido rateio, a proporção da propriedade e respectiva utilização do prédio, sendo a OCB-GO antiga proprietária de 30%, o SESCOOP/GO proprietária antes de 70% e atualmente 100% do edifício. Mesmo a entidade tendo adquirido em setembro de 2016, o restante dos 30% do imóvel junto a OCB-GO, o rateio permaneceu até março de 2018 no mesmo percentual em função da ocupação física.

| DESCRIÇÃO   | 31/12/2018              | 31/12/2017                |
|---|-------------------------|---------------------------|
| Repasse de rateio de despesas comuns do edifício <b>Total</b> | 11.998<br><b>11.998</b> | 104.937<br><b>104.937</b> |

#### Remuneração do pessoal chave da Administração

De acordo com o regimento interno do Sescoop Nacional é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos conselhos deliberativo e fiscal.

#### 5. ESTOQUES

| DESCRIÇÃO                           | 31/12/2018     | 31/12/2017     |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Materiais de consumo e almoxarifado | 191.600        | 155.089        |
| <b>Total</b>                        | <b>191.600</b> | <b>155.089</b> |

#### **6. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE**

| DESCRIÇÃO               | 31/12/2018    | 31/12/2017    |
|-------------------------|---------------|---------------|
| Valores a apropriar (a) | 57.358        | 49.780        |
| <b>Total</b>            | <b>57.358</b> | <b>49.780</b> |

<sup>(</sup>a) Valores pagos antecipadamente composto por seguros de veículos e predial, assinaturas de meios de comunicação.





#### 7. IMOBILIZADO

| DESCRIÇÃO                   | % TAXA DE   |           | 31/12/2018  |           |           |
|-----------------------------|-------------|-----------|-------------|-----------|-----------|
| •                           | DEPRECIAÇÃO | CUSTO     | DEPRECIADO  | LÍQUIDO   | LÍQUIDO   |
| lmóveis                     | 2%          | 4.388.754 | (425.179)   | 3.963.575 | 3.858.036 |
| Terrenos                    | 0%          | 1.537.093 | -           | 1.537.093 | 1.537.093 |
| Móveis e utensílios         | 10%         | 640.645   | (467.039)   | 173.606   | 233.587   |
| Móveis e utensílios         | 25%         | 345.697   | (72.027)    | 273.670   | -         |
| Veículos                    | 25%         | 377.980   | (63.876)    | 314.104   | 214.805   |
| Máquinas e equipamentos     | 10%         | 128.514   | (64.870)    | 63.644    | 32.391    |
| Máquinas e equipamentos     | 25%         | 9.270     | (1.932)     | 7.338     | -         |
| Equipamentos de informática | 20%         | 597.379   | (287.602)   | 309.777   | 261.805   |
| Equipamentos de informática | 50%         | 11.994    | (4.997)     | 6.997     | -         |
| Equipamentos de Comunicação | 20%         | 22.595    | (9.693)     | 12.902    | 17.420    |
| Outros bens móveis          | 10%         | 272.610   | (158.342)   | 114.268   | 79.379    |
| Total do imobilizado        |             | 8.332.531 | (1.555.557) | 6.776.974 | 6.234.516 |
|                             |             |           | ( 110001,   |           |           |

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2018:

| DESCRIÇÃO                   | SALDO LÍQUIDO<br>31/12/2017 | ADIÇÃO  | BAIXA    | BAIXA E<br>DEPRECIAÇÃO | DEPRECIAÇÃO | SALDO LÍQUIDO<br>31/12/2018 |
|-----------------------------|-----------------------------|---------|----------|------------------------|-------------|-----------------------------|
| Imóveis                     | 3.858.036                   | 189.523 | _        | _                      | (83.984)    | 3.963.575                   |
| Terrenos                    | 1.537.093                   | _       | -        | -                      | <u>-</u>    | 1.537.093                   |
| Móveis e utensílios         | 233.587                     | 349.632 | (4.088)  | 3.140                  | (134.995)   | 447.276                     |
| Veículos                    | 214.805                     | 127.000 | -        | -                      | (27.701)    | 314.104                     |
| Máquinas e equipamentos     | 32.391                      | 52.769  | (6.899)  | 5.859                  | (13.138)    | 70.982                      |
| Equipamentos de informática | 261.805                     | 134.717 | (1.150)  | 1.150                  | (79.748)    | 316.774                     |
| Equipamento de Comunicação  | 17.420                      | -       | -        | -                      | (4.518)     | 12.902                      |
| Outros bens móveis          | 79.379                      | 61.800  | (16.684) | 12.382                 | (22.609)    | 114.268                     |
| Total                       | 6.234.516                   | 915.441 | (28.821) | 22.531                 | (366.693)   | 6.776.974                   |

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2017:

| DESCRIÇÃO                   | SALDO LÍQUIDO<br>31/12/2016 | ADIÇÃO  | BAIXA    | BAIXA E<br>DEPRECIAÇÃO | DEPRECIAÇÃO | SALDO LÍQUIDO<br>31/12/2017 |
|-----------------------------|-----------------------------|---------|----------|------------------------|-------------|-----------------------------|
| Imóveis                     | 3.776.362                   | 162.410 | -        | -                      | (80.736)    | 3.858.036                   |
| Terrenos                    | 1.537.093                   | -       | <u> </u> | -                      | ·           | 1.537.093                   |
| Móveis e utensílios         | 297.476                     | 15.730  | (41.358) | 25.974                 | (64.235)    | 233.587                     |
| Veículos                    | 238.922                     | -       | -        | -                      | (24.116)    | 214.805                     |
| Máquinas e equipamentos     | 40.762                      | -       | -        | -                      | (8.371)     | 32.391                      |
| Equipamentos de informática | 339.756                     | -       | (38.164) | 36.684                 | (76.472)    | 261.805                     |
| Equipamento de Comunicação  | 21.939                      | -       | -        | -                      | (4.519)     | 17.420                      |
| Outros bens móveis          | 99.366                      | 2.610   | -        | -                      | (22.597)    | 79.379                      |
| Total                       | 6.351.676                   | 180.750 | (79.522) | 62.658                 | (281.046)   | 6.234.516                   |



Impairment e vida útil estimada

O levantamento físico foi realizado por profissionais interno, objetivando verificar suas características físicas, operacionais e seus estados de conservação. A revisão foi elaborada com base nas informações obtidas por meio de levantamento dos processos de baixas relativos aos bens de mesma natureza, sempre, procedido de inspeção física. O relatório de revisão baseia-se em documentos (notas fiscais de aquisição, processos de baixa, relatórios dos bens) fornecidos pelas áreas de patrimônio, financeira e contábil. Com base no estudo interno, não houve mudanças nas vidas úteis e os respectivos valores residuais dos bens do ativo imobilizado, bem como indícios de perda.

#### 8. Intangível

| DESCRIÇÃO                   | % TAXA DE   |         | 31/12/2018 |          |            |
|-----------------------------|-------------|---------|------------|----------|------------|
| ,                           | AMORTIZAÇÃO | CUSTO   | AMORTIZADO | LÍQUIDOS | 31/12/2017 |
| Direito de uso de softwares | 100%        | 30.612  | (30.612)   | 0        | 21.361     |
| Direito de uso de softwares | 50%         | 62.490  | (62.490)   | 0        | -          |
| Direito de uso de softwares | 33%         | 53.792  | (35.724)   | 18.068   | 27.493     |
| Direito de uso de softwares | 20%         | 155.250 | (87.812)   | 67.438   | 36.835     |
| Total do intangível         |             | 302.144 | (216.638)  | 85.506   | 85.689     |

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2018:

| DESCRIÇÃO                    | SALDO LÍQUIDO<br>EM 31/12/2017 | ADIÇÃO        | BAIXA    | AMORTIZAÇÃO     | SALDO LÍQUIDO<br>EM 31/12/2018 |
|------------------------------|--------------------------------|---------------|----------|-----------------|--------------------------------|
| Direitos de uso de softwares | 85.689                         | 51.300        | 0        | (51.483)        | 85.506                         |
| <b>Total</b>                 | <b>85.689</b>                  | <b>51.300</b> | <b>0</b> | <b>(51.483)</b> | <b>85.506</b>                  |

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2017:

| DESCRIÇÃO                    | SALDO LÍQUIDO<br>EM 31/12/2016 | ADIÇÃO        | BAIXA    | AMORTIZAÇÃO     | SALDO LÍQUIDO<br>EM 31/12/2017 |
|------------------------------|--------------------------------|---------------|----------|-----------------|--------------------------------|
| Direitos de uso de softwares | 63.927                         | 61.757        | 0        | (39.995)        | 85.689                         |
| <b>Total</b>                 | <b>63.927</b>                  | <b>61.757</b> | <b>0</b> | <b>(39.995)</b> | <b>85.689</b>                  |

#### 09. CONTAS A PAGAR

Obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio.

| DESCRIÇÃO                          | 31/12/2018    | 31/12/2017     |  |
|------------------------------------|---------------|----------------|--|
| Fornecedores — pessoa jurídica (a) | 38.438        | 209.064        |  |
| <b>Total</b>                       | <b>38.438</b> | <b>209.064</b> |  |

<sup>(</sup>a) Houve um aumento no valor dos fornecedores devido a compra de passagens áreas para viagem internacional para Lisboa, referente ao evento PGSM (Programa Saúde para Médicos), e notas fiscais da Fundação Getúlio Vargas do Curso de MBA em Gestão Empresarial.



#### 10. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTOS A PAGAR

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

| DESCRIÇÃO                                | 31/12/2018     | 31/12/2017    |
|--|----------------|---------------|
| Consignáveis de terceiros                | 2.300          | 13.200        |
| Encargos Consignações e Impostos s/Folha | 104.284        | 7.168         |
| <b>Total</b>                             | <b>106.584</b> | <b>20.368</b> |

#### 11. PROVISÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS

| DESCRIÇÃO                 | 31/12/2018 | 31/12/2017 |  |
|---------------------------|------------|------------|--|
| Férias e abono pecuniário | 192.280    | 181.035    |  |
| INSS sobre férias         | 49.851     | 42.905     |  |
| FGTS sobre férias         | 15.382     | 14.483     |  |
| PIS sobre férias          | 1.923      | 1.810      |  |
| Total                     | 259.436    | 240.233    |  |
|                           |            |            |  |

#### 12. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foi constituída pelo SESCOOP/GO causas passivas para as quais fosse requerida qualquer provisão para contingências. Entretanto destacamos a existência da Ação Ordinária de Reparação de Danos, polo ativo, com o pedido de obrigação de fazer ajuizada pelo SESCOOP/GO contra Mather Construtora Ltda, com o valor discutido de R\$ 493.808,02 (quatrocentos e noventa e três mil, oitocentos e oito reais e dois centavos), cabendo ao SESCOOP/GO o percentual de 70% do valor da indenização, com possibilidade remota de recebimento.

#### 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é composto substancialmente de superávit acumulado:

| DESCRIÇÃO                           | 31/12/2018 | 31/12/2017 |  |
|-------------------------------------|------------|------------|--|
| Patrimônio Social                   | 23.520.006 | 18.504.409 |  |
| Superávit Execício                  | 1.785.919  | 5.015.597  |  |
| Ajuste de avaliação patrimonial (a) | 378.000    | 378.000    |  |
| Total                               | 25.683.925 | 23.898.006 |  |

(a) A Administração aplicou durante o exercício de 2010, com base em laudos de empresas especializadas, o custo atribuído a terrenos que possuíam seus valores contábeis substancialmente fora dos valores de mercado. O referido laudo de avaliação foi realizado em 31 de dezembro de 2010, e forneceu informações suficientes para projetar seu valor justo para 1° de janeiro de 2010 em R\$ 798.000 um aumento de R\$ 378.000 em relação ao valor contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas ao setor público (NBCASP), que totalizava R\$ 420.000 mil.



#### 14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

| 31/12/2018 | 31/12/2017 |                     |
|------------|------------|---------------------|
| 7.606.533  | 7.064.653  |                     |
| 2.298.854  | 3.543.945  |                     |
| 9.905.387  | 10.608.598 |                     |
|            | 2.298.854  | 2.298.854 3.543.945 |

<sup>(</sup>a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS (2,5% sobre da folha de pagamento) para o SESCOOP Nacional.

### 15. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

| DESCRIÇÃO                 | 31/12/2018  | 31/12/2017  |  |
|---------------------------|-------------|-------------|--|
| Salários e proventos      | (2.063.760) | (1.979.306) |  |
| 13° salário               | (167.333)   | (163.283)   |  |
| Outros gastos com pessoal | (24.758)    | (10.346)    |  |
| Encargos trabalhistas     | (845.033)   | (727.402)   |  |
| Benefícios                | (350.963)   | (298.915)   |  |
| Total                     | (3.451.847) | (3.179.252) |  |

#### **16. DESPESAS DE ADMINISTRATIVAS**

| DESCRIÇÃO                              | 31/12/2018  | 31/12/2017  |  |
|--|-------------|-------------|--|
| Despesas com dirigentes e conselheiros | (34.807)    | (37.064)    |  |
| Ocupação e serviços públicos           | (115.084)   | (95.598)    |  |
| Serviços de comunicação                | (53.401)    | (59.449)    |  |
| Material de consumo                    | (144.229)   | (134.528)   |  |
| Passagens e transportes                | (500.749)   | (379.496)   |  |
| Diárias e hospedagem                   | (419.718)   | (346.294)   |  |
| Outras despesas de viagens             | (9.248)     | (2.854)     |  |
| Total                                  | (1.277.236) | (1.055.283) |  |

#### 17. DESPESAS INSTITUCIONAIS

| DESCRIÇÃO                | 31/12/2018  | 31/12/2017  |  |
|--------------------------|-------------|-------------|--|
| Aluguéis e encargos      | (62.603)    | (109.700)   |  |
| Material e divulgação    | (199.166)   | (227.344)   |  |
| Divulgação e publicidade | (36.150)    | (14.500)    |  |
| Serviços gráficos        | (92.459)    | (124.072)   |  |
| Auxílios educacionais    | (995.399)   | (654.323)   |  |
| Total                    | (1.385.777) | (1.129.939) |  |

<sup>(</sup>b) Refere-se ao FUNDECOP — Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo - distribuição de recursos das unidades estaduais do Sescoop que mais arrecadam para os as unidades que possuem menores recursos.



### 18. DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

| DESCRIÇÃO                                      | 31/12/2018  | 31/12/2017  |  |
|--|-------------|-------------|--|
| Instrutoria                                    | (2.135.538) | (1.946.361) |  |
| Serviços técnicos especializados               | (355.041)   | (202.141)   |  |
| Serviços de transporte                         | (18.345)    | (14.192)    |  |
| Serv. Gerais - Manutenção, segurança e limpeza | (279.495)   | (142.550)   |  |
| Outros serviços contratados                    | (706)       | (2.632)     |  |
| Encargos sobre serviços de terceiros           | (812)       | (1.400)     |  |
| Total  | (2.789.937) | (2.309.276) |  |

#### 19. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| DESCRIÇÃO   | 31/12/2018                       | 31/12/2017  |  |
|---|----------------------------------|---|--|
| Federais<br>IPVA taxa de licenciamento e seguro obrigatório<br>IPTU<br>Taxa de emolumentos e outras<br><b>Total</b> | (454)<br>-<br>(2.277)<br>(2.731) | (14.800)<br>(7.543)<br>(18.417)<br>(1.787)<br><b>(42.547)</b> |  |

#### 20. OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS

| DESCRIÇÃO  | 31/12/2018              | 31/12/2017                    |
|--|-------------------------|-------------------------------|
| Outras receitas/despesas operacionais (a) <b>Total</b> | 66.545<br><b>66.545</b> | 1.007.100<br><b>1.007.100</b> |

<sup>(</sup>a) Outras receitas referem-se à recuperação de despesa de provisão de férias, multas aplicadas por descumprimento de contrato, devolução de recursos e reembolso de despesas.

#### 21. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

| DESCRIÇÃO                          | 31/12/2018 | 31/12/2017 |  |
|------------------------------------|------------|------------|--|
| Receitas financeiras               |            |            |  |
| Receitas de aplicações financeiras | 1.142.681  | 1.439.185  |  |
| Total                              | 1.142.681  | 1.439.185  |  |
| Despesas financeiras               |            |            |  |
| Despesas bancárias                 | (2.990)    | (1.948)    |  |
| Total                              | (2.990)    | (1.948)    |  |
| Resultado financeiro               | 1.139.691  | 1.437.237  |  |



#### 22. SEGUROS

O SESCOOP/GO adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. Segue a lista dos bens segurados pelo SESCOOP/GO:

| DESCRIÇÃO DO BEM                            | SEGURADORA     | data de<br>Início | Data de<br>Término | importância<br>Segurada | R\$ — VALOR<br>DO PRÊMIO |
|---|----------------|-------------------|--------------------|-------------------------|--------------------------|
| Seguro Pajero — Placa PQT9793               | Zurich Seguros | 12/12/2018        | 12/12/2019         | 100%Tabela FIPE         | 6.247,28                 |
| Seguro Voyages — Placas PRT 9266 e PRT 9276 | Zurich Seguros | 18/10/2018        | 18/10/2019         | 100%Tabela FIPE         | 6.967,50                 |
| Seguro Voyage — Placa PQT3743               | Zurich Seguros | 15/08/2018        | 15/08/2019         | 100%Tabela FIPE         | 3.826,01                 |
| Seguro Patrimonial                          | Zurich Seguros | 30/08/2018        | 30/08/2019         | 8.695.000               | 4.972,41                 |

Joaquim Guilherme Barbosa de Souza

Presidente CPF: 242.370.601-44 Valéria Mendes da Silva Superintendente CPF: 354.238.701-00

Nilva Maria dos Santos Contadora CRC-GO 15108/O-8 CPF: 802.019.891-15





#### www.goiascooperativo.coop.br

#### E-mails:

ocbgo@ocbgo.coop.br

Telefone: (62) 3240-2600

(62) 3240-8900

sescoopgo@sescoopgo.coop.br



SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Presidente:

Joaquim Guilherme Barbosa de Souza (Complem)

#### Vice-Presidente:

Luís Alberto Pereira (Sicoob Engecred-GO)

#### Secretário:

Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)

#### **Membros Efetivos:**

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coapil)
Vanderval José Ribeiro (Sicoob do Vale)
Jocimar Fachini (Coperpamplona)
Clidenor Gomes Filho (Sicoob Unicentro Brasileira)
Zeir Ascari (Sicredi Sudoeste GO)
João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)

#### CONSELHO FISCAL Membros Efetivos:

Peron Antônio Barbosa (Cooperjov) Emival Vicente Santana (Coomap) Carlos Henrique Arruda Duarte (Coacal)

#### **Membros Suplentes:**

Rubens Dias dos Santos (Coopmego) Nanci Terezinha Alfonso Cavalcante (Cohacasb-GO) Marco Antônio Oliveira Campos (Comiva)

#### Superintendente:

Valéria Mendes da Silva



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE GOIÁS

# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Presidente:

Joaquim Guilherme Barbosa de Souza (Complem)

#### Membros efetivos:

Antonio Chavaglia (Comigo) João Damasceno Porto (Unimed Goiânia) Haroldo Max de Sousa (Coapro) Itamar Fernandes de Melo (Complem)

#### Membros suplentes:

João Gonçalves Vilela (Cagel) José Lourenço de Castro Filho (Coapil) Renato Nobile (SESCOOP nacional) Antonio Moraes Resende (Centroleite)

#### CONSELHO FISCAL Membros Efetivos:

Lister Borges Cruvinel (Sicoob Centro-Sul) José Rodrigues Peixoto (Sicoob Credi-SGPA Walter Cherubin Bueno (Unimed Cerrado)

#### **Membros Suplentes:**

João Batista da Paixão Junior (Cooperbelgo) Antonio Carlos Borges (Agrovale) Nilton Carlos da Silva (Coopersil)

#### Superintendente:

Valéria Mendes da Silva

